



Relatório da Administração **2023**





Sumário

04	Sobre a Vale	23	Nossa força de trabalho	42	Indicadores de endividamento
08	Nosso propósito, valores e pilares estratégicos	26	Nossa jornada em segurança	43	Informações contábeis
09	Nossos destaques em 2023	29	Nossa sustentabilidade	46	Remuneração aos nossos acionistas
12	Carta do Presidente do nosso Conselho de Administração	33	Reparação	47	Perspectivas para os negócios em 2024
15	Mensagem do nosso CEO	36	Desempenho operacional e econômico-financeiro	48	Nossa política para a contratação de auditores independentes
17	Executando a nossa estratégia	39	Lucro líquido	49	Informações adicionais



COMO PARTICIPAR DO NOSSO WEBCAST DE RESULTADOS 2023

A Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”) realizará uma webcast no dia 23 de fevereiro de 2024, às 11h, horário de Brasília (09h, horário de Nova York; 14h, horário de Londres). O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investors. A teleconferência será em inglês, traduzida simultaneamente para o português e transmitida ao vivo pelo site da Companhia. Uma cópia gravada do webcast estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Para outras informações sobre a Vale, acesse: vale.com

Relações com Investidores

vale.ri@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com



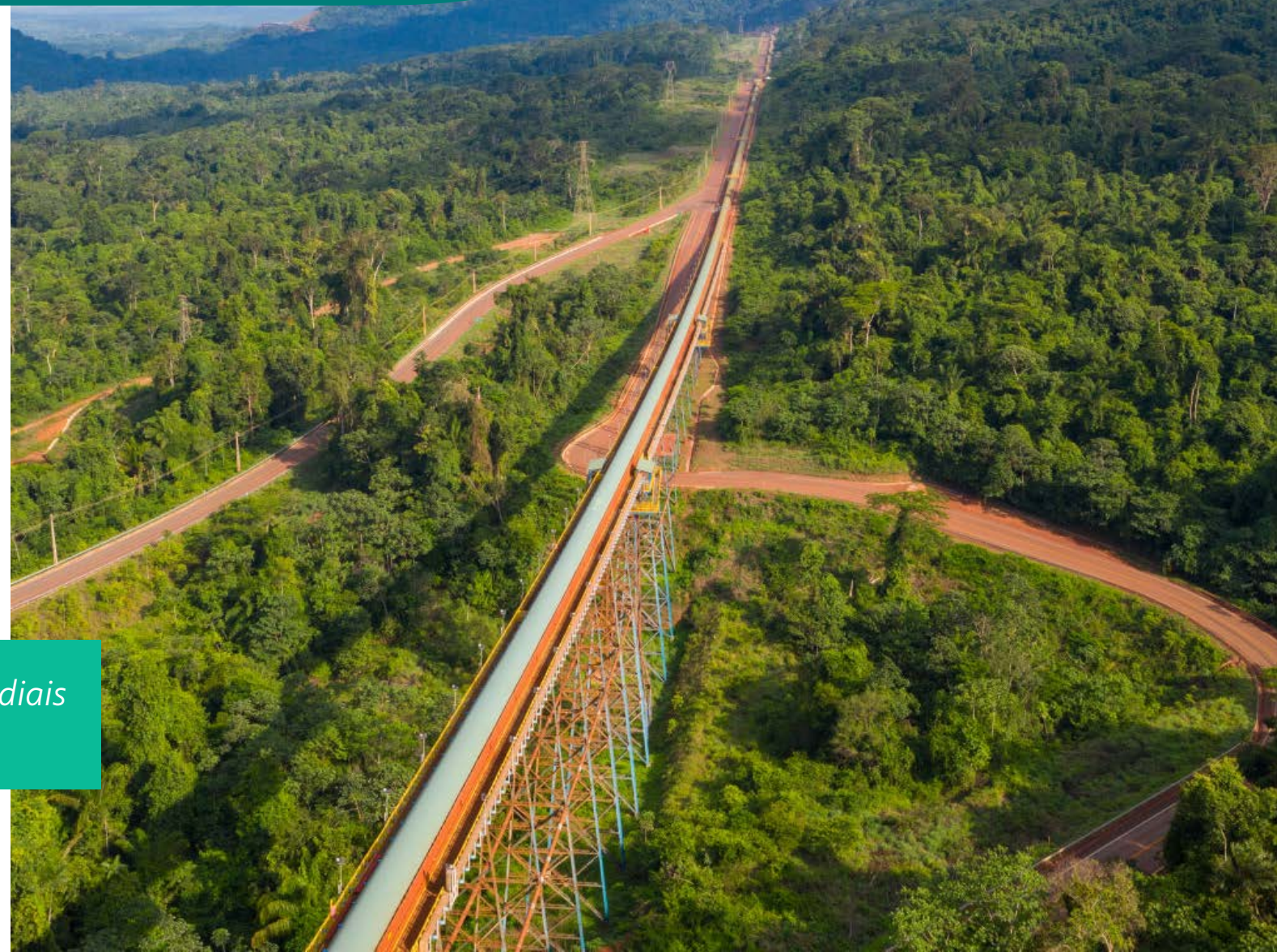


Sobre a Vale

A nossa origem começa em 1942, no Brasil. Em mais de oito décadas, consolidamos e expandimos os negócios pelo mundo, e nos transformamos em uma das principais produtoras mundiais de minério de ferro, cobre e níquel. Produzimos também pelotas de minério de ferro, metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto. Participamos da exploração mineral *greenfield* em seis países.

Operamos grandes sistemas logísticos no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às nossas operações de mineração. Além disso, possuímos centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo. Diretamente e por meio de coligadas e *joint ventures*, também temos investimentos em negócios de energia.

Somos uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro, cobre e níquel.





SOBRE A VALE

NOSSO PROPÓSITO, VALORES E PILARES ESTRATÉGICOS

NOSSOS DESTAQUES EM 2023

CARTA DO PRESIDENTE DO NOSSO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO NOSSO CEO

EXECUTANDO A NOSSA ESTRATÉGIA

NOSSA FORÇA DE TRABALHO

NOSSA JORNADA EM SEGURANÇA

NOSSA SUSTENTABILIDADE

REPARAÇÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

LUCRO LÍQUIDO

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

REMUNERAÇÃO AOS NOSSOS ACIONISTAS

PERSPECTIVAS PARA OS NEGÓCIOS EM 2024

NOSSA POLÍTICA PARA A CONTRATAÇÃO DE AUDITORES INDEPENDENTES

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A Vale no mundo¹

- Exploração
- Joint Venture
- Escritórios
- Sede
- Operação
- Porto
- Ferrovia
- Mina subterrânea



A produção de minério de ferro totalizou **321 Mtpa**
Guidance de produção de 310–320 Mt em 2024

A produção de níquel totalizou **165 kt**
Guidance de produção de 160–175 kt em 2024

A produção de cobre totalizou **327 kt**
Guidance de produção de 320–355 kt em 2024

¹ Inclui os ativos da Vale Base Metals.



SOBRE A VALE

NOSSO PROPÓSITO, VALORES
E PILARES ESTRATÉGICOS

NOSSOS DESTAQUES EM 2023

CARTA DO PRESIDENTE
DO NOSSO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO
NOSSO CEO

EXECUTANDO A NOSSA
ESTRATÉGIA

NOSSA FORÇA DE TRABALHO

NOSSA JORNADA EM SEGURANÇA

NOSSA SUSTENTABILIDADE

REPARAÇÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL
E ECONÔMICO-FINANCEIRO

LUCRO LÍQUIDO

INDICADORES DE
ENDIVIDAMENTO

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

REMUNERAÇÃO AOS
NOSSOS ACIONISTAS

PERSPECTIVAS PARA OS
NEGÓCIOS EM 2024

NOSSA POLÍTICA PARA A
CONTRATAÇÃO DE AUDITORES
INDEPENDENTES

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Vale do futuro: executando a nossa estratégia



Promover mineração sustentável

Referência em segurança e gestão de barragens

Desenvolvimento socioeconômico regional

Valor compartilhado e confiança

Cultura orientada às pessoas

Positivo para a natureza



Fomentar soluções de baixo carbono

Soluções de Minério de Ferro

Metais para Transição Energética

Centrada no cliente

Inovação tecnológica

Mineração circular



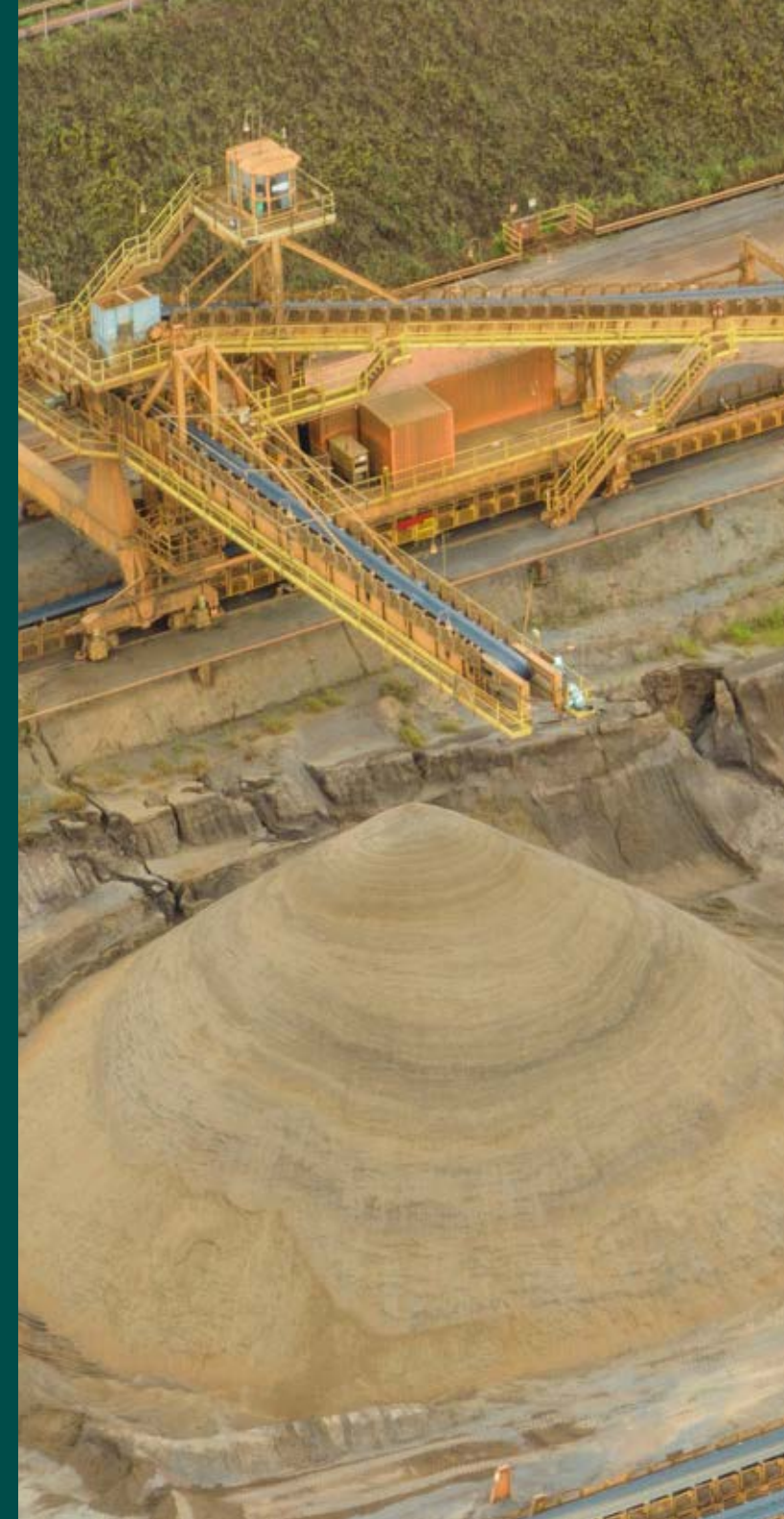
Permanecer disciplinado

Operações confiáveis e entrega consistente

Retorno de caixa atrativo para os investidores

Balanco sólido

Eficiência em custos, CAPEX e alocação de capital





SOBRE A VALE

NOSSO PROPÓSITO, VALORES
E PILARES ESTRATÉGICOS

NOSSOS DESTAQUES EM 2023

CARTA DO PRESIDENTE
DO NOSSO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO
NOSSO CEO

EXECUTANDO A NOSSA
ESTRATÉGIA

NOSSA FORÇA DE TRABALHO

NOSSA JORNADA EM SEGURANÇA

NOSSA SUSTENTABILIDADE

REPARAÇÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL
E ECONÔMICO-FINANCEIRO

LUCRO LÍQUIDO

INDICADORES DE
ENDIVIDAMENTO

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

REMUNERAÇÃO AOS
NOSSOS ACIONISTAS

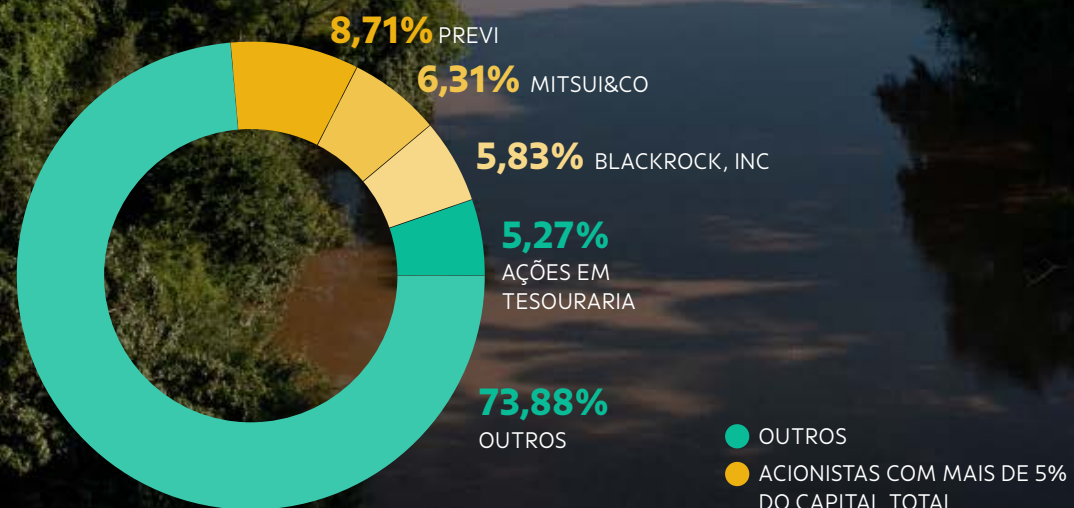
PERSPECTIVAS PARA OS
NEGÓCIOS EM 2024

NOSSA POLÍTICA PARA A
CONTRATAÇÃO DE AUDITORES
INDEPENDENTES

INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Nossa composição acionária



Mercado de capitais

Somos uma sociedade anônima de capital aberto desde 1970, com ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da bolsa de valores de São Paulo – B3 (*ticker*: VALE3) e na Latibex¹ (*ticker*: XVALO). Nossas ações fazem parte dos principais índices da B3, incluindo: IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, IGCT, IGCX, IGM, IMAT, ITAG e MLCX. O Bradesco atua como agente escriturador de nossas ações ordinárias.

Nossas American Depositary Shares (ADSs) ordinárias, cada qual representando uma ação ordinária, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE (*ticker*: VALE, ADS Nível 2). O Citibank N.A. atua como depositário para as ADSs ordinárias. Em 31 de dezembro de 2023, havia 1.168.619.977 ADSs em circulação, representando 25,75% de nosso capital social total.

A Vale encerrou 2023 com valor de mercado² de aproximadamente R\$ 331,9 bilhões.

¹ O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado da Bolsa de Valores de Madri, que possibilita a negociação de valores mobiliários latino-americanos.

² Número de ações em circulação multiplicado pelo preço da ação.

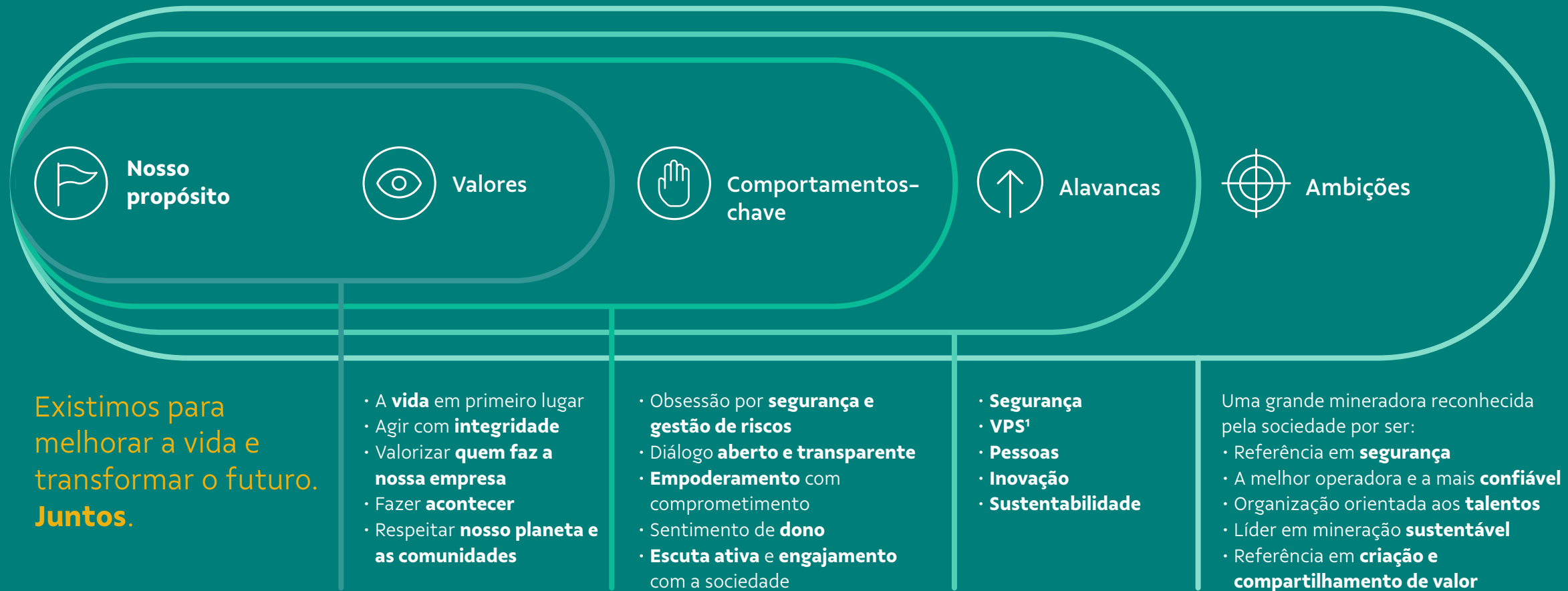
Informações de mercado	2023	2022
Preço de fechamento (R\$/ação)	77,20	88,88
Volume médio – VALE3 (R\$ milhões)	1.855	2.530
Média de preço – VALE3 (R\$/ação)	70,31	77,07
Valor de mercado – VALE3 (R\$ bilhões)	331,9	368,3
Valor patrimonial (R\$/ação)	43,55	40,91
Variação VALE3	-13,14%	24,87%
Variação Ibovespa	22,3%	4,69%



Nosso propósito, valores e pilares estratégicos

Estamos juntos nessa jornada. Fazemos nossa história dia a dia e junto aos nossos parceiros, colaboradores, clientes, acionistas e a sociedade. Atuamos guiados por nossa estratégia e sólidos valores, procuramos evoluir

diariamente e colocamos as pessoas no centro de nossas decisões. Ao longo de nossa jornada, temos a segurança em primeiro lugar, aprendemos com nossos erros e atuamos sempre com transparência.



Existimos para
melhorar a vida e
transformar o futuro.
Juntos.

- A **vida** em primeiro lugar
- Agir com **integridade**
- Valorizar **quem faz a nossa empresa**
- Fazer **acontecer**
- Respeitar **nosso planeta e as comunidades**

- Obsessão por **segurança e gestão de riscos**
- Diálogo **aberto e transparente**
- **Empoderamento** com comprometimento
- Sentimento de **dono**
- **Escuta ativa** e **engajamento** com a sociedade

- **Segurança**
- **VPS¹**
- **Pessoas**
- **Inovação**
- **Sustentabilidade**

Uma grande mineradora reconhecida pela sociedade por ser:

- Referência em **segurança**
- A melhor operadora e a mais **confiável**
- Organização orientada aos **talentos**
- Líder em mineração **sustentável**
- Referência em **criação e compartilhamento de valor**

¹ Modelo de Gestão Vale (Vale Production System).



Nossos destaques em 2023

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS



R\$ 208,1 bilhões

de receita operacional líquida

R\$ 89,4 bilhões

de EBITDA ajustado

R\$ 65,9 bilhões

de fluxo de caixa livre das operações

R\$ 39,9 bilhões

de lucro líquido atribuído aos acionistas

R\$ 17,7 bilhões

em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

R\$ 67,4 bilhões

em dívida bruta e arrendamentos

ALOCAÇÃO DE CAPITAL



R\$ 30 bilhões

em dividendos e juros sobre capital próprio aprovados para os nossos acionistas, referente ao exercício de 2023

R\$ 13,6 bilhões

em recompra de ações no ano¹

R\$ 29,4 bilhões

em investimentos, incluindo R\$ 21.2 bilhões em CAPEX de manutenção

US\$ 0,5 bilhão

em aquisição de *notes* com vencimento em 2026, 2036 e 2039, em junho de 2023

¹ 184.697.102 ações adquiridas, equivalentes a 4% do capital total da Vale.

**321 Mt**de produção de finos de minério
de ferro, um aumento de 4,3% a/a,
superando o *guidance* para 2023**301 Mt**em vendas de minério de ferro¹,
em linha ao ano anterior**37 Mt**de produção de pelotas, um
crescimento de 13,5% a/a, em
linha com o *guidance* 2023**36 Mt**em vendas de pelotas, um
crescimento de 8,1% a/a¹ Inclui finos de minério de ferro, ROM e pelotas.**327 kt**de produção de cobre, um
crescimento de 29% a/a,
superando o *guidance* para 2023**308 kt**em vendas de cobre,
aumento de 26,2% a/a**165 kt**de produção de níquel, uma
redução de 7,9% a/a, em linha
com o *guidance* 2023**168 kt**em vendas de níquel, redução
de 7,1% a/a

**66.807**

empregados diretos

167.759

terceiros

24,4%de mulheres na força de trabalho,
com avanço acumulado de 85%
rumo à nossa meta 2025¹**34,9%**de líderes autodeclarados ne-
gros, com avanço total de 21%
em relação à meta 2026²¹ Em relação à linha de base de 2019.² Em relação à linha de base de 2021.³ Em validação por entidade de verificação externa e independente, com conclusão prevista para 1T24.⁴ 165 mil hectares protegidos e mais de 12,6 mil hectares restaurados.⁵ Desembolso total em compensação e reparação de danos, custeado pela Samarco Mineração S.A. e seus sócios, BHP Brasil Ltda. e Vale S.A.**67%**de redução na taxa de acidentes em
relação a 2022, evoluindo rumo à
meta de zero acidentes N2 até 2025**~100%**do consumo de energia elétrica no Brasil oriundo
de fontes renováveis, alcançando nossa meta
2025 dois anos antes do prazo³**+ 177 mil**hectares protegidos e/ou recuperados desde
2020⁴, avanço importante para o compromisso
voluntário florestal de recuperar e/ou proteger
+500 mil hectares de áreas além das fronteiras
da empresa até 2030**R\$ 46,5 bilhões**

em dispêndios com a reparação de Brumadinho

- **68%** das obrigações cumpridas no âmbito do Acordo de Reparação Integral
- **+15.400** pessoas afetadas indenizadas

R\$ 34,8 bilhões⁵desembolsados nos 42 programas de
reparação da Fundação Renova

- **+460.000** pessoas afetadas indenizadas
- **+85%** das soluções de moradia entregues



Mensagem do Presidente do nosso Conselho de Administração

Prezados acionistas,

A Vale continua avançando de forma constante em sua jornada para se tornar líder em mineração sustentável para um mundo em descarbonização. Em 2023, alcançamos resultados sólidos com base na disciplina operacional e na gestão eficiente, enquanto construímos o caminho para um forte desempenho em 2024. Também estamos progredindo com nossa estratégia de crescimento, *pipeline* sólido de projetos altamente acretivos, em ambas as divisões de Soluções de Minério de Ferro e de Metais para Transição Energética. Estamos transformando a Vale na mais confiável e melhor operadora do setor, ao mesmo tempo em que criamos e compartilhamos um valor significativo com nossos acionistas e a sociedade.

O Conselho de Administração da Vale, eleito por nossos acionistas em abril de 2023, reflete as melhorias que estamos disseminando em toda a Companhia, com maior diversidade de experiências e habilidades profissionais, cultura e gênero, além de um alto nível de independência em seu processo de tomada de decisão. Tudo isso orientado pela jornada de transformação cultural da Vale.

O Conselho é unânime em seu compromisso de construir a Vale do Futuro, uma empresa mais segura, eficiente

e positiva para a natureza, pronta para prosperar em um mercado global dinâmico. Continuamos firmes em nossa missão de melhorar vidas e transformar o futuro, contribuindo positivamente para as economias e comunidades, priorizando a gestão ambiental, com os mais elevados padrões éticos.

Desempenho do Conselho de Administração

A composição do Conselho de Administração teve uma renovação de 46%¹ em 2023, implicando a execução de um robusto programa de *onboarding* e construção de equipe para prover conhecimento interno e ferramentas para um processo de tomada de decisão e supervisão afiados e eficientes, bem como para discussões mais dinâmicas. Cumprindo suas responsabilidades, o Conselho se reuniu 21 vezes, enquanto seus Comitês de Assessoramento realizaram 63 reuniões.

Em complemento, pela primeira vez na história da Vale, a empresa teve a eleição de um *Lead Independent Director*, o Sr. Ollie Oliveira, um executivo experiente com contribuições de alto valor para o Conselho de Administração e para nossos acionistas.

¹ 6 novos membros eleitos pela Assembleia Geral Anual de Acionistas de 2023. Os representantes dos empregados, embora eleitos pela primeira vez como membros efetivos do Conselho, tiveram mandatos anteriores como membros suplentes.

O Conselho de Administração vem buscando maximizar sua colaboração à geração de valor da Vale, por meio de um entendimento cada vez mais profundo dos seus negócios e de um claro alinhamento entre o Comitê Executivo e o Conselho em relação aos principais desafios, diretrizes e iniciativas estratégicas da companhia. Para tal, o Conselho busca se aproximar cada vez mais das operações e dos negócios, assim como dos principais *stakeholders*, com uma atuação mais itinerante pelo Programa Conselheiros em Ação.

O Programa Conselheiros em Ação tem o objetivo de apoiar os líderes da Vale em áreas críticas para o seu sucesso, potencializando as experiências e conhecimentos presentes no Conselho e as principais alavancas de valor da companhia. Tem os seguintes focos:

- (i) estabelecer iniciativas para atuação integrada dos conselheiros com o comitê executivo, funcionando como *sounding board*, abertura de portas e definindo cursos de ação;
- (ii) reuniões e visitas às operações, ativos, comunidades e outros *stakeholders* relacionados a cada um dos temas priorizados pelo Conselho e pelo Comitê Executivo;
- (iii) relato de observações de campo com diretrizes e recomendações, por meio de discussões estruturadas entre o Conselho e o Comitê Executivo.



A atuação mais itinerante do Conselho resultou, em 2023, em reuniões e visitas operacionais realizadas em Carajás (PA), Belém (PA) e Vitória (ES), incluindo contato com líderes e equipes. Por meio do programa, conselheiros participaram de eventos relevantes no cenário nacional e internacional, tais como Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram), Conferência Internacional Amazônia e Novas Economias, Círio de Nazaré, encontro do Pacto Global, encontro do *Sustainable Development Goals 2023*, Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, *non-deal roadshow* do *Lead Independent Director* com investidores em Nova York, Londres e Brasil, participação no *Vale Day*, entre outros.

Supervisão do Conselho de Administração

Ao longo de 2023, o Conselho de Administração manteve uma supervisão vigilante sobre questões cruciais aos desempenhos de curto e longo prazo da Vale, incluindo:

- Contribuição ativa com o planejamento estratégico da Vale do Futuro, ancorado nos pilares da Promoção da mineração sustentável, Fomento às soluções de baixo carbono e Manutenção da disciplina de capital;
- Ações estratégicas para posicionar nosso negócio de Soluções de Minério de Ferro como líder, apoiando iniciativas para estabilidade operacional e construindo plataformas para expandir nosso portfólio de alta qualidade;
- Monitoramento regular do Mapa Global de Riscos Integrado da Vale;

- Evolução da gestão de rejeitos e barragens, incluindo a conformidade plena com os padrões e prazos do Padrão Global da Indústria sobre Gestão de Rejeitos (*Global Industry Standard on Tailings Management*, o GISTM), a gestão das estruturas em níveis críticos de segurança e o progresso do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante;
- Desbloqueio de valor potencial do nosso negócio de Metais para Transição Energética, por meio da criação bem-sucedida de uma entidade controladora para consolidar os ativos e a equipe de gestão, recebendo parceiros de longo prazo com credenciais valiosas para promover conjuntamente o crescimento do negócio da Vale Base Metals;
- Acompanhamento sistemático da execução da estratégia da Vale do futuro, definindo prioridades e assegurando o desdobramento de indicadores estratégicos para toda a Companhia;
- Conclusão do Programa de Desinvestimento de Ativos *non-core* da Vale, após o desinvestimento da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e da Mineração Rio do Norte (MRN);
- Aquisição de uma participação de 15% na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., proprietária da Minas-Rio, um ativo integrado de minério de ferro de classe mundial com capacidade de produção estimada em 26,5 Mtpa de *pellet feed* de alta qualidade, com potencial para alcançar 50 Mtpa no longo prazo. A aquisição permite o acesso a *pellet feed* de alta qualidade por meio de um contrato de *off-take*, em linha com a estratégia de portfólio premium da Vale;

- Reparação efetiva de Brumadinho, incluindo a execução do Acordo de Reparação Integral dentro das condições e prazos acordados;
- Reparação efetiva de Mariana, por meio da supervisão e colaboração com a Renova e seus órgãos de governança, enfatizando a aceleração das soluções de moradia e dos processos de indenizações individuais. O Conselho de Administração monitora ativamente e contribui nas negociações com as autoridades para um acordo de reparação acelerado e definitivo.

Retorno e criação de valor

O compromisso da Vale de retornar valor aos acionistas permanece inalterado. Em 2023, o Conselho de Administração aprovou dividendos e juros sobre capital totalizando R\$ 6,99 por ação, resultando em um *dividend yield* significativo de 7,9%. Além disso, o Conselho de Administração aprovou a criação do quarto programa de recompra de ações para até 150 milhões de ações nos próximos 18 meses, destacando nossa dedicação ao aumento do retorno ao acionista. Desde 2021, a Vale recomprou mais de 19% de suas ações em circulação por meio de quatro programas de recompra, totalizando US\$ 14,3 bilhões e 833,3 milhões de ações.

Mudanças climáticas

O Conselho de Administração continuará a apoiar os compromissos da Vale com as metas de redução de emissões de carbono alinhadas com o Acordo de Paris, com o objetivo de alcançar a neutralidade de carbono até 2050. Em 2023, a Vale estabeleceu parcerias estratégicas para avaliar e desenvolver combustíveis de baixo carbono e produtos e soluções de baixo carbono para a indústria siderúrgica.



Desenvolvimento Social e Econômico Regional

Ajustando o *roadmap* estratégico da Vale, reconhecemos a relevância de melhorar a transparência e reforçar nossas ações em direção ao desenvolvimento social e econômico regional, como fator essencial para promover uma mineração sustentável. Nesse sentido, nossas parcerias com governos e organizações da sociedade civil têm recebido maior apoio da liderança da Vale como veículos para promover a cidadania e o crescimento econômico nas regiões onde atuamos. Por meio dessas parcerias, no Brasil, desde Brumadinho e notadamente durante a pandemia, a Vale investiu diretamente em infraestrutura pública e projetos comunitários, beneficiando a sociedade com cuidados de saúde, educação e legado cultural.

Compromissos ESG

Buscando a liderança em ESG, a Vale dedica esforços e atenção para aprimorar suas práticas, garantir um ambiente ético, entregar resultados sustentáveis e proporcionar maior transparência na forma em que operamos. Alinhado a isso, a Vale adotou em antecipação o padrão do Grupo de Trabalho sobre Divulgação Financeira Relacionada à Natureza (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosure*, o TNFD), promovendo uma comunicação transparente com acionistas, comunidades e a sociedade.

O ano à frente

Em 2024, considerando o término do mandato do atual CEO, o Conselho de Administração deverá decidir se eventuais mudanças são necessárias na liderança executiva da Vale. Essa decisão será tomada dentro do

prazo adequado e com base em discussões responsáveis, priorizando as habilidades e experiências necessárias para enfrentar os desafios e as oportunidades da Vale nos próximos três anos.

Para assegurar a estratégia da Vale do futuro, o Conselho de Administração continuará participando de forma ativa na avaliação de oportunidades e riscos decorrentes da execução do plano, visando maximizar a geração de valor para todos os *stakeholders* da Companhia.

Portanto, o foco do Conselho de Administração está em garantir as condições necessárias para a construção da Vale do Futuro: uma grande companhia reconhecida pela sociedade por ser referência em segurança, a operadora mais confiável da sua categoria, uma organização orientada para as pessoas, líder em mineração sustentável e referência na criação e no compartilhamento de valor.

Em nome do Conselho de Administração da Vale, agradeço o seu apoio e reitero nossa dedicação em forjar uma Vale melhor, com os mais elevados padrões éticos e operacionais.

Daniel André Stieler

Presidente do Conselho de Administração



Mensagem do nosso CEO

Prezados acionistas da Vale,

O ano de 2023 foi excepcional para a Vale. Ao longo dele, nossos resultados claramente traduziram a evolução da cultura de segurança e do modelo de gestão VPS rumo à excelência operacional. Em geral, nossa produção superou as expectativas em 2023, com sólidos avanços em relação a 2022: em finos de minério de ferro, superamos nosso *guidance* para o ano, com a maior produção mensal desde 2018; já na produção de cobre, registramos aumento de 29%, resultado, principalmente, do *ramp-up* bem-sucedido de Salobo III.

Este desempenho é fruto de profundas mudanças na forma de trabalhar da Vale ao longo dos últimos quatro anos, viabilizadas pelo *guidance* do nosso Conselho de Administração, pelo comprometimento de nossos empregados com a excelência operacional e pela gestão eficaz de nosso Comitê Executivo. Nossos acionistas, fornecedores, comunidades e outros *stakeholders* também desempenharam um papel igualmente relevante no apoio à construção de uma Vale mais segura e sustentável, a Vale do Futuro.

Desde 2019, realizamos uma revisão minuciosa das operações e processos da Vale, e já começamos a colher os frutos desse trabalho. Indo além, sabemos que a Vale está posicionada

de forma única para aproveitar as oportunidades inéditas trazidas pelo movimento mundial de descarbonização e, portanto, iremos capturá-las, criando e compartilhando valor com todos os nossos *stakeholders*.

Fomentando soluções de baixo carbono e mantendo a disciplina na alocação de capital, alçaremos a Vale a uma posição de referência em mineração sustentável. Já dispomos das alavancas para impulsionar o crescimento nesse cenário.

Jornada de segurança

Na Vale, a vida vem em primeiro lugar. Encerramos 2023 com Taxa Total de Frequência de Acidentes Registráveis (TRIFR) de 1,06, o menor nível desde o início da série histórica em 2008.

Em segurança de barragens, atingimos a conformidade com o Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISTM) para todas as estruturas priorizadas, dentro dos prazos estabelecidos para o setor. Alcançamos 43% de conclusão do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, e estamos bem encaminhados para cumprir nossa meta de zero barragens de rejeito com nível 3 de emergência até 2025. Evidenciando nossos

esforços, a barragem B3/B4, classificada no nível 3 de emergência em 2019, teve mais de 90% de seus rejeitos removidos, sendo reclassificada para nível 1 e tendo sua descaracterização antecipada de 2027 para 2024.

Estabilidade operacional em minério de ferro

Buscamos alcançar a estabilidade da nossa produção base em 310–320 Mtpa, com ações voltadas para a confiabilidade dos ativos e uma abordagem dedicada ao licenciamento operacional. Por exemplo, em 2023, o tempo médio entre falhas¹, um indicador importante de desempenho na manutenção, teve evolução considerável, quase dobrando no caso do sistema *truckless* (sem caminhões) de S11D, um ativo crítico.

Além disso, iniciamos a operação da Barragem do Torto, um marco importante para garantir uma maior disponibilidade de *pellet feed* para o complexo de Brucutu. Esperamos que a evolução na confiabilidade dos ativos e a consolidação do processo de obtenção de licenças continuem a contribuir para uma maior previsibilidade da produção e aderência ao plano de lavra. Temos como meta aumentar o nível de aderência dos atuais 90% para 95% até 2026.

¹ Tempo médio entre duas falhas de determinado ativo.



Crescimento e qualidade de minério de ferro

A Vale tem como principal vantagem competitiva o potencial de expansão de seu portfólio de produtos de alta qualidade. Esperamos alcançar uma produção de 340–360 Mt até 2026, incluindo 50–55 Mt em produtos aglomerados (+100 Mt até 2030) com baixa intensidade de capital. Nesse sentido, temos como objetivos (i) o desenvolvimento de três projetos-chave para alavancar a produção e (ii) a implantação de *Mega Hubs*, unidades de concentração e plantas de briquetes.

Nossos três principais projetos estão em curso: a expansão do Complexo de Vargem Grande, que adicionará 15 Mt de capacidade de produção com início até 4T24; o projeto Capanema, com 15 Mt adicionais até o 2S25; e a expansão de S11D, adicionando 20 Mt até o 2S26.

Estamos amadurecendo nossos acordos com autoridades nos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Omã e com um parceiro no Brasil para a realização de estudos conjuntos visando a construção de *Mega Hubs*, com previsão de início das obras da primeira unidade em 2027. Estamos estudando a viabilidade de desenvolver *hubs* industriais verdes no Brasil e na América do Norte, em conjunto com H2 Green Steel, um parceiro sueco.

Iniciamos o *ramp up* da primeira planta de briquetes no Complexo de Tubarão, com previsão de entrada em operação da segunda planta em 1S24. Por fim, nossa parceria com a Anglo American em uma operação de classe mundial trará sinergias e disponibilizará *feed* de alta qualidade para produtos aglomerados.

Com volumes crescentes e o Programa de Eficiência de Custos em curso, a Vale espera que o custo caixa C1

compense os efeitos da inflação em 2024 e se mantenha competitivo, entre os mais baixos do setor.

Transformação de Metais para Transição Energética

Em 2023, criamos a Vale Base Metals (VBM), uma nova empresa com governança própria, responsável pelos negócios de Metais para Transição Energética da Vale. Em linha com nossos compromissos, firmamos acordos vinculativos individuais com a Manara Minerals e a Engine No.1 para investimentos na VBM por meio da aquisição de participação acionária de 13% na empresa por US\$ 3,4 bilhões, o que implica um *Enterprise Value* de US\$ 26 bilhões. A parceria estratégica visa alavancar o crescimento da VBM além de garantir maior eficiência operacional a curto prazo, tendo como ponto de partida um programa de revisão de ativos para avaliação de oportunidades de melhoria.

Liderança em ESG

A liderança na mineração sustentável demanda a execução de nossos processos de reparação. Em Brumadinho, 68% dos compromissos previstos no Acordo de Reparação Integral foram cumpridos de acordo com as condições estabelecidas, com desembolso total de R\$ 6,6 bilhões em 2023. Esperamos encerrar 2026 com mais de 90% das obrigações concluídas.

Em relação à reparação de Mariana, a Fundação Renova indenizou mais de 460.000 pessoas e entregou mais de 85% das soluções de moradia previstas, totalizando um desembolso de R\$ 34,8 bilhões desde 2015. Continuamos a negociar um acordo de reparação definitivo com as autoridades brasileiras.

Buscamos ser uma empresa com impacto positivo na natureza, com posicionamento único que nos permite apoiar os esforços de descarbonização e promover comunidades resilientes.

Em reconhecimento aos nossos avanços em ESG, tivemos sucessivos upgrades nos *ratings* ESG de agências renomadas, como a Sustainalytics, que elevou nosso *rating* para 34,0 em 2024, ante 54,5 em 2019.

Permanecer disciplinado

Mantendo nossa disciplina na alocação de capital, concluímos nosso Programa de Desinvestimentos em Ativos *Non-Core*, com a venda de mais de 10 empresas em diferentes países desde 2019. No decorrer de 2023, finalizamos a venda de nossa participação de 50% na Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e de 40% na Mineração Rio do Norte S.A. (MRN).

Em linha com nosso compromisso com o retorno de valor aos acionistas, distribuímos um total de US\$ 5,5 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio no exercício de 2023, e alocamos US\$ 14,3 bilhões em programas de recompra de ações desde 2019.

A Vale hoje se destaca como uma empresa mais segura e como detentora de dois negócios únicos e irreplicáveis – Soluções de Minério de Ferro e Metais para a Transição Energética. Ao encerrarmos 2023, reitero nosso compromisso de transformar a Vale em uma referência em criação e compartilhamento de valor com todos os nossos *stakeholders*.

Eduardo Bartolomeo
Presidente



Executando a nossa estratégia

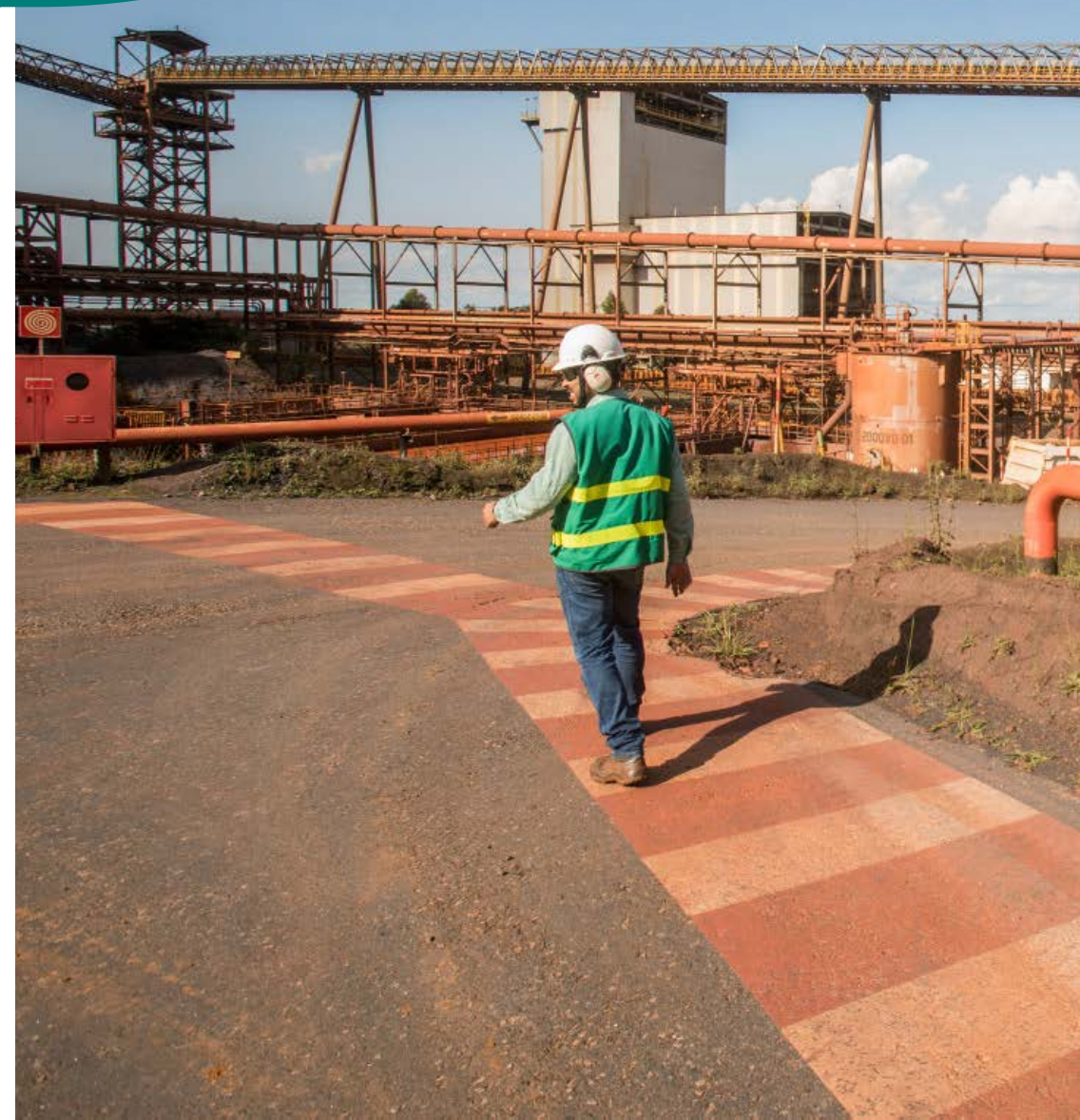
Promover a mineração sustentável

Referência em segurança e gestão de barragens

- Menor Taxa Total de Frequência de Acidentes Registráveis (TRIFR) desde 2008 (1,06);
- Menos 2.300 trabalhadores expostos a riscos ocupacionais que excedem o Limite de Exposição Ocupacional em 2023.
- Redução de 68% no número de eventos de segurança do processo por meio de ações preventivas e da integridade de controles críticos.
- Plena conformidade com o Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISTM) para todas as estruturas de armazenamento de rejeitos (EARs) priorizadas, dentro dos prazos estabelecidos para o setor (48 de 50 EARs). Até agosto de 2025, conforme cronograma do setor, as duas EARs restantes estarão em conformidade com o padrão.
- Conclusão de 43%¹ do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante da Vale desde 2019, totalizando 13 estruturas eliminadas (em 2023, foi eliminada a Barragem 2 em Itabira, Minas Gerais).
- Redução de 43% no número de barragens com nível de emergência desde 2020², resultado de melhorias nas condições de segurança. Em 2023, 3 estruturas tiveram seus protocolos de níveis de emergência retirados.
- A barragem B3/B4 (em Nova Lima, Minas Gerais) teve seu nível de emergência reduzido de 2 para 1 (nível 3 em 2019), e sua eliminação foi antecipada para 2024 (antes 2027).

¹ Em número de estruturas a descaracterizar.

² O ano de pico, com 35 barragens em nível de emergência.





Desenvolvimento socioeconômico regional

- Em linha com meta de apoiar a retirada de 500.000 pessoas da extrema pobreza até 2030, em 2023 a Vale deu início a testes conceituais com a participação de 30.000 indivíduos em diversas regiões.
- Parceria com o Estado do Pará para promover a inclusão, cidadania e desenvolvimento local por meio do Programa Estrutura Pará, que permite que empresas de mineração convertam até 50% de suas Taxas de Fiscalização dos Recursos Minerais em investimentos estruturais. Entre as principais iniciativas, destacam-se:
 - Início da construção de um hospital obstétrico e pediátrico no município de Marabá, com previsão de 135 leitos e uma Unidade de Terapia Intensiva até 2026. O hospital oferecerá atendimento público a gestantes e crianças de 17 municípios da região. Após a conclusão das obras pela Vale, a gestão do hospital ficará a cargo do governo estadual.
 - Construções de Usinas da Paz no Pará. Trata-se de uma política pública que oferece um espaço multifuncional para as comunidades, proporcionando esportes, lazer, atividades culturais, assessoria jurídica, educação, capacitação profissional e apoio ao empreendedorismo. Desde 2019, a Vale construiu e entregou seis Usinas da Paz ao Estado do Pará, com mais de 90% da mão de obra de construção sendo de origem local.
 - Início da construção do Parque da Cidade de Belém, local destinado a sediar a COP 30 em 2025. O projeto é considerado a maior intervenção urbana em Belém nos últimos 100 anos. Além disso, foi dada continuidade à construção do Porto Futuro II, projeto de revitalização de uma zona portuária que visa valorizar o patrimônio histórico e cultural de Belém, além de oferecer espaços de bioeconomia, lazer, cultura, educação e turismo para a população.

Valor compartilhado e confiança

- R\$ 3,7 bilhões destinados a iniciativas socioambientais e institucionais em 2023, excluindo desembolsos relacionados às reparações.
- Seguindo firme em nosso compromisso de respeitar e promover os direitos humanos, 100% das operações da Vale no Brasil (ativas, suspensas e em descaracterização) concluíram seu primeiro ciclo de *due diligence* em direitos humanos (HRDD) até o final de 2023¹. Também foi realizada HRDD na Vale Malásia, incluindo sua cadeia de suprimentos.
- 1.574 comunidades locais abrangidas por ações de engajamento, e 452 Planos de Relacionamento com Comunidades Locais implementados pela Companhia, dos quais 85% foram no Brasil, fomentando laços com as comunidades no entorno das nossas operações. Além disso, 88% das 177 comunidades prioritárias no Brasil foram atendidas por Planos de Relacionamento.
- 9.911 manifestações e solicitações de comunidades registradas por nosso Mecanismo de Escuta e Resposta, sendo que 99,5% foram respondidas e 83,5% atendidas. Dessas solicitações, 50% são relacionadas à melhoria de acessos, estradas e vias, controle de poeira, solicitações de capina/poda, travessia/mobilidade e ruído.
- Conclusão de 68% do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho, conforme as condições do acordo.
- R\$ 34,8 bilhões desembolsados em 42 programas de reparação pela Fundação Renova; +460 mil pessoas afetadas indenizadas; +85% das soluções de moradia entregues.

Cultura orientada às pessoas

- 24,4% de representatividade feminina até o final de 2023, com um total de 16.268 empregadas mulheres diretas, um aumento de 85% desde nosso *baseline* em 2019¹.
- 24,4% mulheres na alta administração, um aumento de 88% desde nosso *baseline* em 2019.
- 34,9% de liderança autodeclarada negra, um aumento de 88% em comparação com nosso *baseline* de 2021³.
- 5,5% dos empregados são pessoas com deficiência no Brasil em 2023, superando a cota legal.
- 76% de participação na 1ª pesquisa de engajamento de empregados com uma favorabilidade geral de 82% na percepção de comportamentos-chave, como Diálogo Aberto e Transparente, na rotina diária. Continuaremos nossa jornada de transformação cultural com foco e intencionalidade em ações que podem alavancar a nossa prática de comportamentos-chave.
- 96% dos nossos empregados diretos passaram por treinamento on-line em Direitos Humanos até o final de 2023, que é mandatório. Também temos um vídeo específico de treinamento em Direitos Humanos exigido no processo de integração de nossos empregados terceiros, que se comprometem a respeitar nossa Política de Direitos Humanos.

¹ Realizados por terceiros independentes com base nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

² Quando estabelecemos a meta de dobrar a representatividade de mulheres na força de trabalho e na liderança até 2025.

³ A meta é atingir 40% até 2026, partindo de 28,9 % em 2021.



Positivo para a natureza

- +177 mil hectares protegidos e/ou recuperados desde 2020, avanço importante para o nosso compromisso voluntário de recuperar e/ou proteger +500 mil hectares de áreas além das fronteiras da empresa até 2030.
- Meta de água atualizada para 2030 – reduzir em 7% a captação média de água doce até 2030. Com a nova meta, a redução acumulada será de 27% em comparação com o baseline de 2017.
- 766 Megawatts de capacidade máxima atingida no complexo Sol do Cerrado em Minas Gerais, um dos maiores parques solares da América Latina. O empreendimento será responsável por produzir 16% de toda a energia requerida pelas operações da Vale no Brasil, contribuindo para nossa meta de redução de 33% das emissões de Escopos 1 e 2 até 2030.
- Adoção antecipada do TNFD¹, uma iniciativa que visa criar diretrizes para que as empresas considerem os riscos à biodiversidade e capital natural em seus relatórios financeiros.

¹ Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (TNFD).

² Fechamento previsto no 1T24. A conclusão da transação está sujeita às condições usuais de fechamento.

³ Assinado entre Vale Canada Limited, PT Mineral Industri Indonesia e Sumitomo Metal Mining Co., Ltd.

⁴ RKEF é sigla em inglês de Rotary Kiln Electric Furnace (forno elétrico a arco).



Fomentar soluções de baixo carbono

Soluções de Minério de Ferro

- Avançando para estabilizar nosso *baseline* de produção de 310–320 Mt e aumentar nossa produção para 340–360 Mt até 2026, por meio de três principais projetos: Vargem Grande, Capanema e S11D +20 Mt.
- Comissionamento da Barragem de Torto (complexo de Brucutu) em julho de 2023. A barragem e sua nova planta de filtração de rejeitos juntas garantem aumento na disponibilidade de *pellet feed* e aumentar a qualidade média do minério de ferro, otimizando o *mix* de produtos e sustentando prêmios por qualidade.
- *Start-up* da 1ª planta de briquetes no Complexo de Tubarão em novembro de 2023, com previsão de entrada em operação da 2ª planta até 1S24, com capacidade conjunta de 6Mtpy, com um investimento de US\$ 256 milhões. Os briquetes contribuirão para reduzir as emissões de gases de efeito estufa na indústria siderúrgica.

Metais para Transição Energética

- Criação da Vale Base Metals (“VBM”), *holding* para o negócio de transição energética da Vale, preparada para prosperar com governança e liderança dedicadas.
- *Enterprise Value* de US\$ 26 bilhões implícito para a VBM após dois acordos de investimento individuais e vinculativos em julho, com Manara Minerals e Engine No. 1, avaliados conjuntamente em US\$ 3,4 bilhões, para uma participação total no capital de 13%².
- Acordo de Princípios Gerais para cumprir a obrigação de desinvestimento da PT Vale Indonesia Tbk (PTVI)³. Com sua concretização, a Vale Canada Limited será detentora de 33,9% das ações de emissão da PTVI (ante sua participação atual de 44,3%), possibilitando a renovação da licença minerária da PTVI para além de 2025.
- Teste de processamento bem sucedido no projeto Salobo III em novembro, com produção média diária de +32 Mtpa em um período de 90 dias, e com previsão de atingir a capacidade plena de 36 Mtpa em 4T24.
- Lançamento do projeto Morowali, uma unidade integrada de mineração e processamento de níquel (RKEF⁴), movida a gás natural, com capacidade de produção 73 ktpa e início da *start-up* prevista para 2025. Trata-se de uma *joint venture* entre PTVI, que será detentora de 100% da mina, e duas sócias chinesas, detentoras de uma participação de 51% da RKEF.



Centrado no cliente

- Em Soluções em Minério de Ferro, assinamos MoUs¹, cartas de entendimento e acordos para estudo e desenvolvimento de instalações de concentração e *Mega Hubs* e/ou fornecer hubs industriais verdes. As partes integrantes da iniciativa incluem:
 - Autoridades e parceiros nos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Omã. Nossos acordos visam avançar estudos para o desenvolvimento de complexos industriais, *Mega Hubs* para produzir produtos de baixa emissão de carbono para a indústria siderúrgica.
 - Essar, que fornecerá 4 Mtpa de aglomerados de minério de ferro à Green Steel Arabia, produzidos em *Mega Hubs* na Arábia Saudita (briquetes), Omã e/ou Brasil (pelotas).
 - Porto de Açu, para um estudo conjunto visando o desenvolvimento de *Mega Hub* no Rio de Janeiro (São João da Barra) destinado à produção de HBI² pela rota de redução direta.
 - H2 Green Steel, *startup* industrial sueca, para avaliação conjunta da viabilidade do desenvolvimento de hubs industriais verdes no Brasil e na América do Norte. Esses hubs terão como foco a produção de produtos de baixo carbono.
 - GravitHy, uma produtora francesa de DRI, para avaliação conjunta da construção de uma planta de briquetes colocalizada no empreendimento da GravitHy em Fos-sur-Mer, na França. Inauguração prevista até 2027, com capacidade de produção de DRI³ de 2 Mtpa.
- Em Metais para Transição Energética, a PTVI e a chinesa Zhejiang Huayou Cobalt Co. assinaram acordo definitivo com a montadora global Ford Motor Co. para o desenvolvimento do projeto Pomalaa na Indonésia. Esta colaboração tripartite permitirá avanços na produção mais sustentável de níquel na Indonésia, além de contribuir para redução do custo de baterias para veículos elétricos.

¹ MoU designa *Memorandum of Understanding* (Memorando de Entendimento).

² HBI significa *Hot Briquetted Iron*.

³ DRI significa *Direct Reduction Iron*.

Inovação tecnológica

- Acordo de cooperação com a Baoshan Iron & Steel Co., controlada da China Baowu Steel Group, para desenvolvimento e aplicação de biocarvão na indústria siderúrgica.
- Primeira produção comercialmente viável de pelotas sem a utilização de carvão antracito, em escala industrial. Em um teste realizado em Vargem Grande, Minas Gerais, o Biocarvão substituiu 100% do combustível fóssil usado no processo regular de queima de *pellets*.



Mineração circular

- Criação da empresa Agera para desenvolvimento e ampliação do negócio de areia sustentável da Vale. A Agera comercializará e distribuirá a areia produzida pelo processamento de rejeitos das operações de minério de ferro da Vale em Minas Gerais, além de investir em P&D de novas soluções de rejeitos.
- Acordo de longo prazo entre a VBM e a BluestOne em outubro de 2023, visando a reutilização de resíduos e mineração circular no Brasil, que inclui a compra de 50 ktpa de escória das operações de Onça Puma no Pará pelos próximos 10 anos, para a produção de fertilizantes de baixa emissão de carbono.



Permanecer disciplinado

Operações confiáveis e entrega consistente

- A excelência operacional é fundamental para destravar valor e alavancar o crescimento. Com disciplina e gestão eficiente, construímos operações mais confiáveis e entregas estáveis.
- Em Minério de Ferro, buscamos uma *baseline* de produção de 310–320 Mtpa para garantir uma plataforma de crescimento da produção entre 340–360 Mt até 2026. A produção de 2023, de 321 Mt, evidencia a melhoria da confiabilidade operacional. Em dezembro, entregamos a maior produção mensal desde 2018.
- Nosso modelo de gestão, o VPS, que estabelece padrões claros e processos para maior segurança e confiabilidade, registrou aumento na maturidade média na Vale, passando de 2,57 para 2,70¹ (meta: 3,00). Alcançamos 100% das áreas operacionais com maturidade \geq 2,00 e 36% de todas as áreas com maturidade \geq 3,00.
- Desde 2019, construímos 16 centros de monitoramento de ativos minerários e operações logísticas, com mais de 290 mil pontos de monitoramento para suportar a identificação e o tratamento precoce dos riscos de falha.
- Em 2023, a taxa de manutenção corretiva caiu 28% em comparação com 2022. Em Soluções em Minério de Ferro, o tempo médio entre falhas (MTBF), um indicador importante do desempenho da manutenção (quanto maior, melhor), foi o maior dos últimos anos. No sistema *truckless* (sem caminhões) do S11D, um ativo crítico, o MTBF aumentou 99% desde 2020.
- Por meio de soluções customizadas para melhoria da eficiência em unidades críticas, foram alcançados aumentos nas taxas de utilização. Na mina de Brucutu, a implantação de caminhões autônomos levou a uma taxa de utilização de ativos 27% maior do que com a frota convencional.

¹ Pontuações com base em autoavaliação.

² Considerando o preço da ação em 31 de dezembro de 2019, com base nos dividendos pagos entre 2020 e 2023.

³ Dividendos e juros sobre o capital próprio.

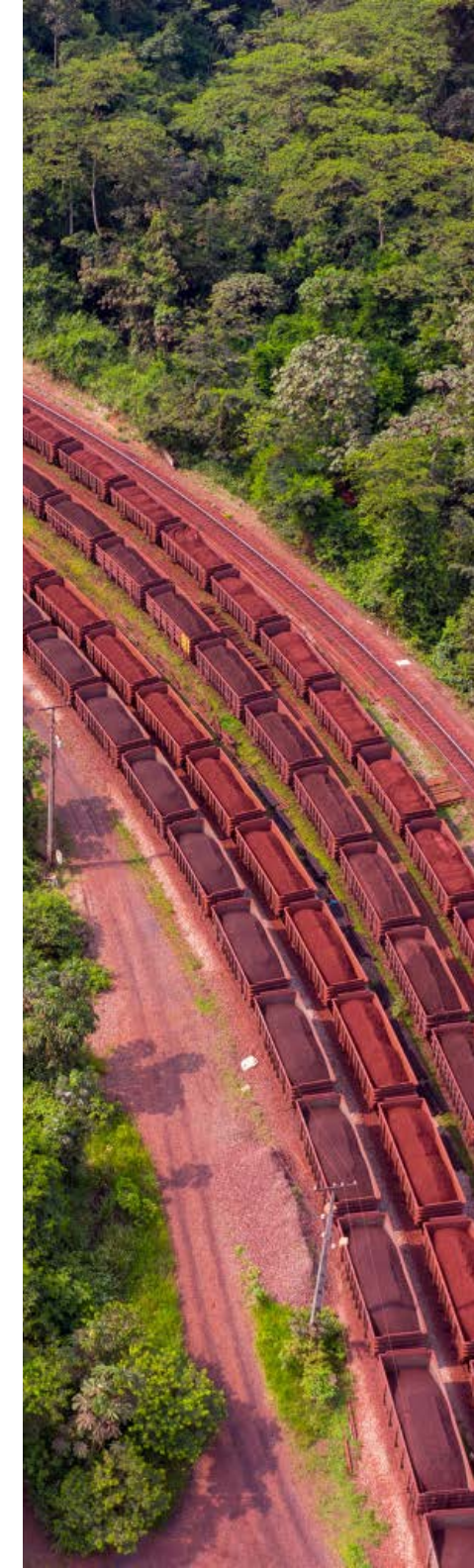
⁴ Considerando o valor de proventos distribuídos por ação (R\$ 6,99), dividido pelo preço de fechamento da ação (R\$ 88,88) em 30/12/2022 (sem dedução dos dividendos pagos em 2023). Foi considerado o valor de partida da ação dentro do período relativo ao dividendo (ano 2023) para melhor mensuração do rendimento no período analisado. Os dividendos referentes ao segundo semestre de 2023 serão distribuídos em março de 2024.

Retorno de caixa atrativo para os investidores

- Entre 2020–2023, retorno (*dividend yield*) acumulado de 43%² e US\$ 28 bilhões em distribuição de proventos³. Em 2023, dividendos totais de R\$ 6,99 por ação, com *dividend yield* de 7,9%⁴.
- ~19% da base acionária recomprada desde 2021 (833,3 milhões de ações), por meio de 4 programas de recompra totalizando US\$ 14,3 bilhões. Os programas de recompra visam concentrar futuros proventos e dividendos para acionistas de longo prazo. Há um 4º programa de recompra em curso desde outubro de 2023, visando a recompra de até 150 milhões de ações até abril de 2025.

Balanço sólido

- Fluxo de Caixa Livre das Operações de US\$ 2,5 bilhões no 4T, representando uma conversão de EBITDA em caixa de 37%.
- O EBITDA ajustado proforma das operações continuadas totalizou US\$ 19 bilhões em 2023, uma redução de 9% devido, principalmente, aos menores preços médios de referência de minério de ferro, cobre e níquel.
- Dívida líquida expandida de US\$ 16,2 bilhões, US\$ 2,0 bilhões maior a/a, impulsionada pelo incremento de provisões relativos à Fundação Renova e a potencial acordo global. A meta de dívida líquida expandida da Vale continua a ser de US\$ 10–20 bilhões.
- Despesas com principais compromissos (processos de reparação e descaracterização de barragens) previsão de declínio a partir de 2026.
- Conclusão do programa de desinvestimento da Vale, com a venda de mais de 10 ativos *non-core* em diversos países desde 2019. A Vale eliminou despesas de até US\$ 2 bilhões ao ano, além de simplificar e reduzir riscos dos negócios. Em 2023, a Vale vendeu sua participação de 50% na Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e sua participação de 40% na Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), incluindo todas as obrigações e direitos associados.





Eficiência em CAPEX e custo

- O custo caixa C1 do minério de ferro¹ diminuiu 5% t/t no 4T, atingindo US\$ 20,8/t, uma média de US\$ 22,3/t em 2023, abaixo do nosso *guidance*.
- Os custos *all-in* de níquel, de US\$ 16.854/t, superaram o *guidance* do ano em US\$ 654/t devido, principalmente, ao maior consumo de minério de terceiros em Voisey's Bay em decorrência de atrasos no projeto VBME.
- Os custos *all-in* de cobre, de US\$ 3.437/t, mantiveram-se em linha com o *guidance* do ano, sustentado por uma maior diluição de custos fixos, decorrente de aumentos na produção.
- R\$ 29,4 bilhões em investimentos em 2023, incluindo despesas de manutenção e crescimento, em linha com o respectivo *guidance*. Os projetos em desenvolvimento estão em linha com o cronograma planejado.
- Projeção de Capex de ~US\$ 6,5 bilhões em 2024 (~US\$ 4–4,5 bilhões em despesas de manutenção).
- Os projetos aprovados para 2024–2026 são agregadores², com potencial para adicionar ~US\$ 4 bilhões de EBITDA³.
- Programa de Eficiência de Custos: Gastos fixos de US\$ 6,3 bilhões em Soluções de Minério de Ferro em 2023, em linha com o exercício anterior, compensando os efeitos inflacionários por meio da economia de custos, otimização das especificações de compra, e aumento da eficiência de custos *overhead*.

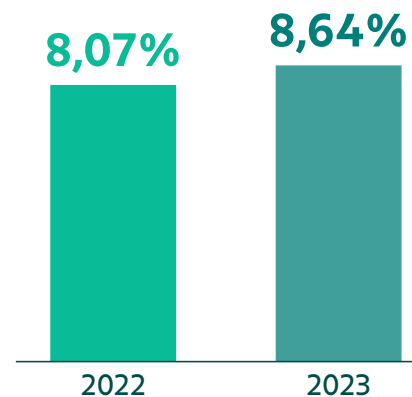
¹ Ex-compras de terceiros.² Em Soluções de Minério de Ferro, os projetos Serra Sul (+20Mtpa e nova britagem de compactos), Capanema, Vargem Grande, Briquetes Tubarão e N3 têm, em conjunto, uma taxa interna de retorno média ponderada de 30+%. Em Metais para Transição Energética, os projetos 2º forno Onça Puma, VBME, Bahodopi e Pomalaa têm uma taxa interna de retorno média ponderada de 15+%.³ Considerando as operações após pleno ramp-up e os preços médios de mercado de longo prazo das commodities.



Nossa força de trabalho

Acreditamos que o sucesso do nosso negócio só é sustentável quando todos também prosperam. A promoção de um ambiente seguro e saudável, a ampliação da diversidade, a equidade e a inclusão, e uma remuneração compatível com a do mercado fazem parte da nossa cultura organizacional. Promovemos uma série de ações de engajamento para fortalecer nossa cultura, do nível técnico operacional à liderança executiva. Em 2023, a nossa força de trabalho foi composta por 66.807 empregados próprios e 167.759 terceirizados.

Taxa de rotatividade



Por unidade de negócios

Número de empregados	Diretos		Terceiros	
	2023	2022	2023	2022
Soluções de Minério de Ferro	43.090	41.816	78.930	59.373
Metais para Transição Energética	15.606	13.318	25.506	18.901
Corporativo	8.111	9.382	63.323	72.557
Total	66.807	64.516	167.759	150.831

Por região

Número de empregados	Diretos		Terceiros	
	2023	2022	2023	2022
Brasil	55.247	53.341	152.977	136.467
América do Sul (ex-Brasil)	41	41	-	173
América do Norte	6.813	6.565	1.946	4.633
Europa	277	270	179	194
Ásia	4.416	4.287	12.656	9.358
Oceania	13	12	1	6
África	0	0	-	-
Total	66.807	64.516	167.759	150.831



Transformação cultural

Nossa Jornada de Transformação Cultural

Desde o rompimento da barragem B1 em Brumadinho, embarcamos em uma jornada de profunda reflexão e demos início a um processo de reestruturação, transformando nossa cultura em direção a Vale do Futuro. Nesse sentido, realizamos o 1º Diagnóstico Cultural Global para aprofundar nossa compreensão da cultura existente. A partir dos resultados, iniciamos um trabalho de ativação cultural, com o objetivo de ampliar a consciência e a aderência em todos os níveis de liderança da Vale. Ao lado da alta liderança, definimos nosso Propósito e criamos nossa Narrativa Cultural como direcionadores da cultura desejada. Desde então, realizamos ações de desenvolvimento e campanhas, na busca da Vale que queremos ser, vivenciando a transformação cultural na prática.

Engajamento dos colaboradores

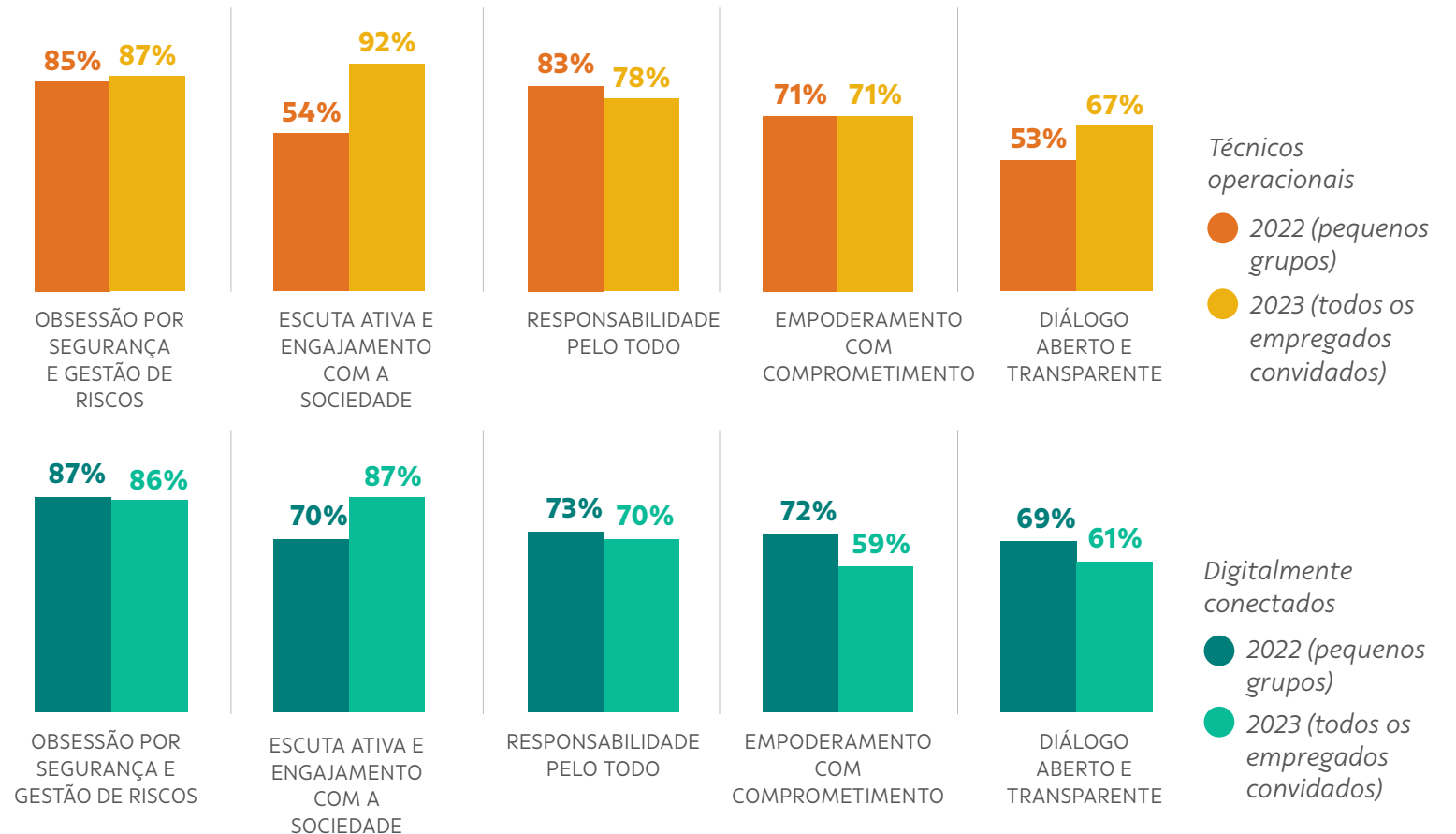
Acreditamos que medir e cuidar do engajamento é importante para encorajar comportamentos que condizem com nossa cultura, proporcionar um ambiente de trabalho saudável e seguro, aderir a práticas organizacionais que geram maior conexão do empregado com a empresa e fazer uma gestão humanizada das pessoas, estimulando a aprendizagem contínua. Medimos o engajamento através da percepção dos empregados sobre perguntas relacionadas a 5 pilares: cultura, liderança, carreira, bem-estar e pertencimento.

Em 2023 a Vale, pela primeira vez após o início da jornada de transformação cultural, realizou uma pesquisa de engajamento inédita com todos os seus empregados. Tivemos um recorde de participação com 76% de taxa de resposta das áreas operacionais e empregados e digitalmente conectado e favorabilidade geral de 82%,

com destaque para o crescimento dos pilares liderança e carreira. A diferença entre os resultados de 2023 e 2022 se deve, principalmente, ao maior número de participantes no último ano, retratando de forma mais fiel a percepção da força de trabalho em relação aos comportamentos-chave no ambiente de trabalho. Esses resultados nos incentivam a seguir a seguir a jornada de cultura, com foco e intencionalidade em ações que possam alavancar a prática dos comportamentos-chave Diálogo Aberto e Transparente e Empoderamento com Comprometimento.

Diversas ações têm sido implementadas em resposta aos resultados da mensuração de engajamento, tais como programas de desenvolvimento da liderança, revisão da régua do VPS – no elemento Cultura e Engajamento –, campanhas de comunicação voltada ao público operacional e compartilhamento e aprendizado por meio de histórias reais de transformação contadas voluntariamente pelos próprios empregados.

Pesquisa de Engajamento 2023 – Percepção sobre comportamentos-chave no ambiente de trabalho (%)



Técnicos operacionais

Digitalmente conectados



Assumimos compromissos públicos com a ampliação da diversidade de nossa força de trabalho, e os desdobramos em indicadores que são acompanhados de perto pela alta liderança.

Diversidade, equidade e Inclusão

Diversidade, Equidade e Inclusão são alavancas fundamentais no nosso processo de transformação cultural. Estamos direcionando nossos esforços para a construção de ambientes de trabalho mais diversos e inclusivos que reflitam toda a diversidade que existe na sociedade. Nesse sentido, assumimos compromissos públicos com a ampliação da diversidade de nossa força de trabalho, e os desdobramos em indicadores que são acompanhados de perto pela alta liderança.

O primeiro compromisso é dobrar a representatividade de mulheres em nossa força de trabalho e na alta liderança, de 13% em 2019 para 26% até 2025. Em 2023, alcançamos 24,4% de representatividade feminina e 24,4% na liderança sênior (cargos de gerente executiva e acima).

Também trabalhamos ativamente para ampliar a diversidade étnico-racial na Vale, endereçando, principalmente, a assimetria de oportunidades para pessoas negras em cargos de liderança (coordenadores e acima) no Brasil. Nosso compromisso é ter ao menos 40%

de líderes autodeclarados negros até 2026¹. Em 2023, 34,9% da liderança era composta por profissionais negros, aumento de 2,8% frente ao ano anterior.

Também estamos comprometidos com a inclusão de pessoas com deficiência. Em 2023, superamos a cota legal de 5% de profissionais com deficiência na empresa, que hoje representam 5,5% de nosso quadro de empregados no Brasil, em diversas funções. Atuamos com foco em acessibilidade, mapeando e enfrentando as principais barreiras à inclusão produtiva e promover uma experiência de trabalho equitativa, com foco no desenvolvimento de carreira.

No ciclo de 2023, investimos em ações para acelerar a construção de uma empresa mais diversa, equitativa e inclusiva, como iniciativas de alfabetização, desenvolvimento de carreira para grupos marginalizados, recrutamento afirmativo, e combate ao assédio, preconceito e discriminação.

¹ Tendo como baseline o percentual de 29% em 2021.

24,4%
dos empregados da Vale são mulheres

24,4%
dos líderes sênior da Vale são mulheres

34,9%
dos líderes da Vale são profissionais negros



Nossa jornada em segurança

Na Vale, a vida vem em primeiro lugar. Temos obsessão por segurança e gestão de riscos, e trabalhamos todos os dias para garantir uma Vale segura para nossos empregados e comunidades. Desde 2019, desenvolvemos uma reformulação completa de nossas práticas de saúde e segurança e continuamos a transformar nossa cultura e evoluir em nossa forma de operar para nos tornarmos referência em segurança e gestão de barragens.

Saúde e segurança ocupacional

Continuamos a buscar nossas metas de saúde e segurança para 2025¹:

- i** Não registrar nenhuma lesão com alto potencial decorrente de afastamentos, restrições e tratamentos médicos (N2).
- ii** Reduzir em 50% a quantidade de exposições aos principais fatores de risco à saúde².
- iii** Eliminar todos os cenários de risco classificados como "muito alto" para Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Comunidades.

Reflexo do compromisso da Vale com a vida, são realizadas diversas ações de monitoramento para prevenção de acidentes. Os indicadores críticos monitorados são:

¹ Nossas metas de longo prazo foram definidas em 2019.

² Trabalhamos para eliminar cenários que envolvam exposição de nossos empregados a agentes de risco à saúde que ultrapassam o Limite de Exposição Ocupacional global (OEL). Priorizamos cenários que envolvam riscos à saúde capazes de provocar lesões e doenças crônicas, quais sejam: ruído, tricloroetileno, cobalto, cobre, níquel, manganês, particulados de diesel e sílica cristalina.

Registros N1 e N2 (fatalidades, vidas mudadas e lesões registráveis de alto potencial)

2019		2023
58	-64%	21

Limite de Exposição Ocupacional¹ (em milhares)

2019		2023
23	-53%	10,7

TRIFR (Taxa Total de Frequência de Lesões Ocupacionais)³

2019		2023
2,69	-61%	1,06

¹ Soma do número de exposições acima do OEL na Vale durante o ano.

² TRIFR = (lesões ocupacionais / horas trabalhadas) * 1.000.000 entre empregados diretos e terceirizados.





Gestão de barragens

Desde 2019, temos conduzido uma revisão global e aprimoramento de nossas práticas de gestão de rejeitos e barragens. Nossa ambição é alcançar zero fatalidades por meio de melhorias na segurança e gestão de barragens, através do aprimoramento das normas e processos de saúde, segurança, meio ambiente e riscos operacionais, priorizando o uso da tecnologia para reduzir riscos, melhorias em controles, e promoção da inovação.

Temos o compromisso de descaracterizar todas as barragens a montante. Até o momento, já eliminamos 13 dessas barragens.

Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

Uma de nossas principais iniciativas é a descaracterização de todas as estruturas a montante no Brasil, incluindo barragens, diques e pilhas drenadas. O Programa de Descaracterização de Barragens a Montante da Vale contempla, inicialmente, 30 estruturas geotécnicas, das quais 13 já foram eliminadas entre 2019 e 2023, representando 43% de conclusão do programa. Em 2023, concluímos a descaracterização da barragem Dique 2, do Sistema Pontal em Itabira (MG).

As 17 estruturas a montante restantes têm seus cronogramas e estágios divulgados publicamente, com previsão de eliminar 90% das estruturas até 2029 e as 3 estruturas mais

complexas até 2035. Este programa teve um dispêndio total de R\$ 8,1 bilhões entre 2019 e 2023 e o saldo de provisões para o programa em 2023 totalizou R\$ 16,7 bilhões.

O processo de descaracterização é importante para a redução de riscos a longo prazo das barragens a montante. No entanto, as obras necessárias ao processo de descaracterização podem impactar a estabilidade geotécnica de determinadas barragens de rejeitos a montante, aumentando o risco de colapso dessas estruturas, sobretudo nas fases iniciais do processo. Para mitigar os riscos, evacuamos as zonas a jusante das barragens mais críticas e construímos barreiras físicas (estruturas de contenção) para conter os rejeitos em caso de ruptura. Para mitigar riscos à vida, as obras nessas barragens críticas (com nível 3 de emergência) são conduzidas com equipamentos operados remotamente, e o projeto revisto prevê níveis adequados de redundância.

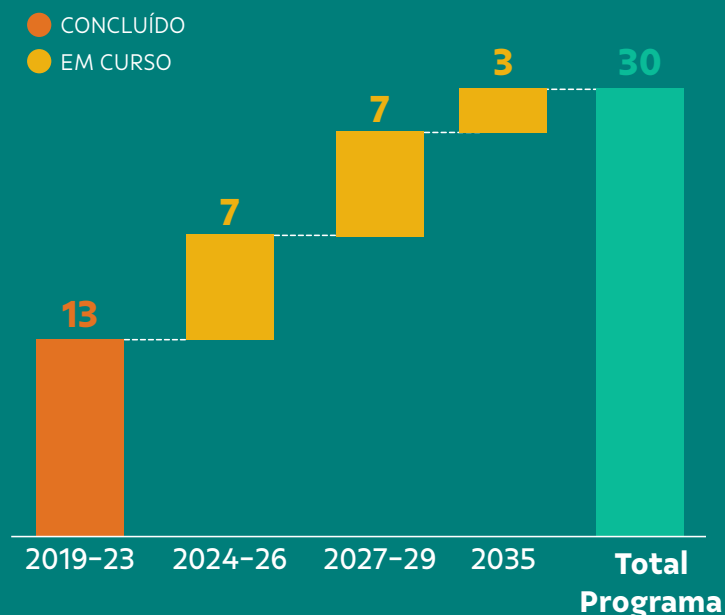
Desde 2019, a Barragem B3/B4, por exemplo, foi reclassificada da condição de segurança mais crítica para a mais baixa (do nível de emergência 3 para 1), em razão do avanço dos trabalhos de descaracterização da barragem, com remoção de mais de 90% dos rejeitos.

Nenhuma barragem no nível de emergência 3 até 2025

Nós monitoramos de perto as nossas barragens ativas e inativas. Até dezembro de 2023, os Engenheiros de Registro¹ mantiveram DCEs positivos para 79 estruturas, o que corresponde a 81% de um total de 97 estruturas² atualmente abrangidas pela legislação brasileira. As 18 estruturas restantes receberam uma DCE negativa, o que significa que são necessárias avaliações adicionais e/ou medidas corretivas para melhorar as condições de segurança, além da adoção de ações de emergência conforme o PAEBM.

Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

Avanço por estrutura em janeiro de 2024



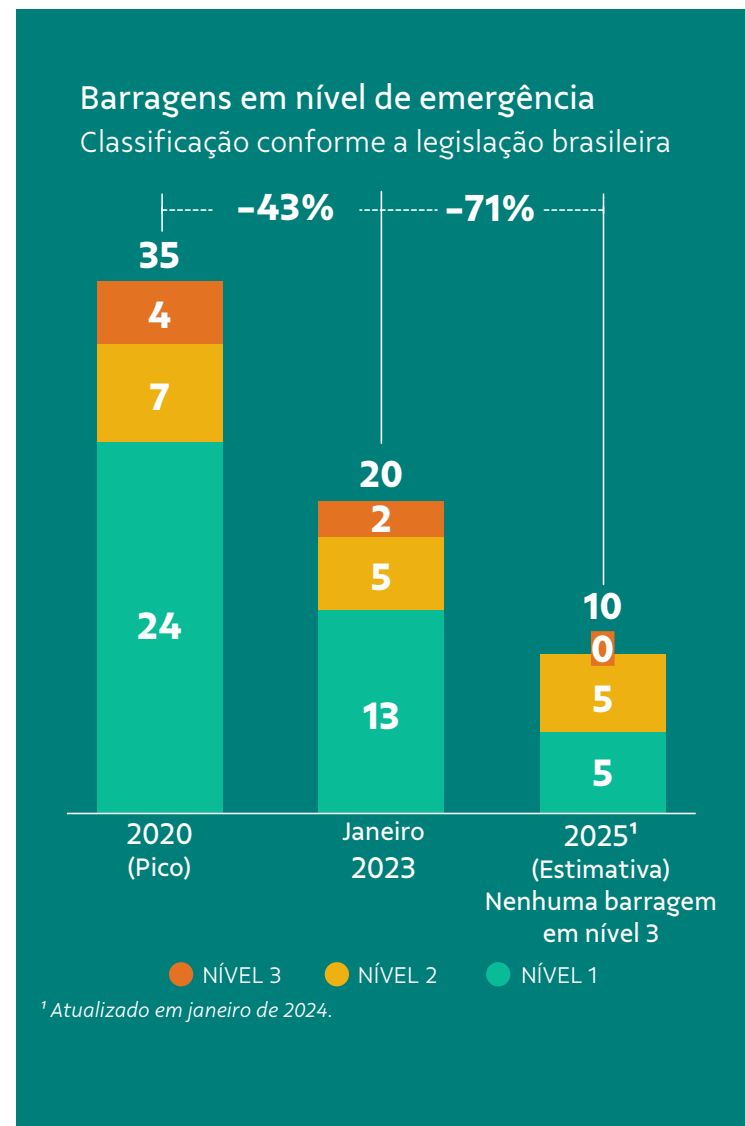
¹ De acordo com a legislação federal brasileira, devemos enviar às autoridades uma Declaração de Condição de Estabilidade (DCE), elaborada por um especialista independente, para cada uma de nossas barragens, com frequência semestral. Indo além dessa exigência, a Vale criou a função de "Engenheiro de Registro", responsável técnico pela emissão de DCEs no âmbito das Inspeções de Segurança de Barragens, em um modelo de supervisão contínua.

² 72 estruturas em Soluções de Minério de Ferro e 7 no negócio de Metais para Transição Energética.

³ A Barragem de Torto teve suas obras de reconstrução recém-concluídas e o Dique de Pedra, uma pequena estrutura temporária, que seria incorporada no reservatório de outra estrutura, passou a ser considerada uma EAR independente com a impossibilidade de altear a estrutura principal. Ambos os casos ocorreram após a entrada em vigor do GISTM.



A meta da Vale é não ter nenhuma barragem no nível de emergência 3 até o final de 2025 – atualmente, a empresa possui duas em seu portfólio de barragens. Desde 2020, foram estabelecidas condições de segurança para 15 estruturas geotécnicas no Brasil. Atualmente, temos 20 estruturas em determinado nível de emergência, ante um pico de 35 estruturas em 2020.



Estamos trabalhando para melhorar as condições de segurança das 20 estruturas restantes em nível de emergência, incluindo, em alguns casos, a melhoria da capacidade de descarga do vertedouro, o conhecimento geotécnico da estrutura e sua fundação, e a descaracterização de barragens críticas.

Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos (GISTM)

O GISTM (na sigla em inglês) publicado em agosto de 2020 por uma iniciativa conjunta do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP) e dos Princípios para Investimento Responsável (PRI), juntamente com os Protocolos de Conformidade (publicados pelo ICMM em maio de 2021) apresentam melhores práticas para a gestão de Estruturas de Armazenamento de Rejeitos (EARs) e exigem das empresas mineradoras um comprometimento ainda maior na condução técnica operacional e de governança de suas atividades.

Com o objetivo de reduzir riscos e atingir maior segurança operacional no gerenciamento dos sistemas de armazenamento de rejeitos de mineração, o GISTM tem como principal objetivo o dano zero às pessoas e ao meio ambiente, estabelecendo uma referência global para alcançar o melhor padrão de gestão socioambiental e técnica, priorizando a segurança das EARs ao longo de todas as fases do seu ciclo de vida, incluindo planejamento, projeto, operação e pós-fechamento.

Em janeiro de 2021, a Vale assumiu o compromisso público de implementar o GISTM para todas as suas EARs com classificação de consequência “Extrema” e “Muito alta” até 5 de agosto de 2023, sendo que todas as demais estruturas que não estejam em um estado de fechamento

seguro devem estar em conformidade com o Padrão até 5 de agosto de 2025. O portfólio da Vale compreende 50 EARs, das quais 42 tinham uma classificação de consequência “Extrema” ou “Muito Alta.”

Em agosto de 2023, a Vale cumpriu seu compromisso com a implementação do GISTM em 48 EARs (as 42 estruturas-alvo e outras 6 com classificações mais baixas). As duas EARs restantes, das 50 no total – a Barragem do Torto e o Dique de Pedra – estarão em conformidade com os requisitos do GISTM até agosto de 2025³. Para mais informações sobre a conformidade da Vale com o GISTM, acesse o resumo executivo [aqui](#).

Alternativas às barragens de rejeitos

Uma medida preventiva fundamental em curso é a redução da dependência das barragens de rejeitos em nossos processos de produção. A Vale está desenvolvendo diversas alternativas a essas estruturas, incluindo quatro plantas já em operação que nos permitem, em determinadas minas e processos, trabalhar sem uso de barragem. Além disso, em 2019 adquirimos a New Steel, trazendo tecnologias inovadoras para o beneficiamento a seco de minério de ferro, e aprovamos um investimento de US\$ 125 milhões para a construção, no Complexo de Vargem Grande, de uma planta industrial de concentração de finos a seco por separação magnética – a primeira do mundo – com capacidade instalada de 1,5 Mtpa e inauguração prevista em 2025.



Nossa sustentabilidade



A nossa jornada rumo à liderança em ESG (sigla em inglês que significa ambiental, social e de governança) é focada em buscar as melhores iniciativas e tecnologias para minimizar impactos negativos e alavancar resultados positivos para a natureza e para as pessoas. Afinal, as nossas operações dependem da natureza e geram alto impacto sobre ela. Nesse sentido, estabelecemos compromissos de longo prazo alinhados com a Agenda 2030 da ONU de Desenvolvimento Sustentável e que proporcionam o diálogo com as partes interessadas, fundamental para o desenvolvimento e manutenção dos nossos negócios.

As nossas operações dependem da natureza e geram alto impacto sobre ela. Nesse sentido, estabelecemos compromissos de longo prazo alinhados com a Agenda 2030 da ONU de Desenvolvimento Sustentável.

Natureza

Construímos seis objetivos, por meio de um processo colaborativo com *stakeholders* internos e externos, tendo a biodiversidade como tema transversal:

1. Ter a natureza como parte essencial da governança, da gestão e da tomada de decisão.
2. Fortalecer a gestão da biodiversidade em nossos processos e na cadeia de valor, avaliando impactos, dependências, riscos e oportunidades.
3. Promover um legado positivo por meio da restauração e conservação, fortalecendo parcerias com organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais e povos indígenas.
4. Investir em inovação, na coprodução e compartilhamento de reconhecimento técnico-científico, incorporando e valorizando valores tradicionais.
5. Disseminar conhecimentos, ações e resultados como fonte de diálogo e engajamento com as diferentes partes interessadas.
6. Influenciar pautas externas transformadoras que contribuam para resultados positivos para a natureza (*advocacy*).



Temos ciência que nossas operações impactam, sobretudo, o uso do solo e a composição da vegetação, bem como interferem nos cursos d'água. Dessa forma, assumimos metas e compromissos voluntários até 2030 relacionados à [água](#) e [florestas](#), a serem alcançados até 2030:

A nossa meta florestal consiste em recuperar e proteger 500 mil hectares para além das nossas fronteiras até 2030: recuperar 100 mil hectares por meio de arranjos produtivos e negócios de impacto socioambiental produtivo e proteger 400 mil hectares a partir de parcerias.

Como resultado, até 2023, temos 165 mil hectares protegidos em parceria com unidades de conservação e um projeto REDD¹. Apoiamos negócios que implementaram modelos de recuperação produtiva em uma área de mais de 12.600 hectares, somando mais de 177 mil hectares protegidos e restaurados desde 2020.

Em 2023, atualizamos nossa Meta Água para 2030 considerando todas as bacias hidrográficas em que operamos, e estabelecemos metas específicas com base nos nosso pilares da Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes na Vale: Governança, Monitoramento e Controle, Engajamento com as Partes Interessadas e Gestão de Riscos Hídricos. Além da nova meta de redução do consumo específico de água em 10%, já alcançada em 2021, serão direcionados esforços para alcançar uma redução média adicional de 7% no consumo de água doce por tonelada de produção até 2030, com metas mais agressivas para unidades localizadas em áreas classificadas com estresse hídrico "alto" ou "crítico". A atualização da meta levará a uma redução acumulada de uso de 27% em relação a 2017.

A meta adicional foi aprovada pelo nosso Conselho de Administração em 2023 e levou em consideração a avaliação do estresse hídrico nas bacias hidrográficas onde nossas operações estão estabelecidas. Essa avaliação foi realizada utilizando uma metodologia desenvolvida pela Food and Agriculture Organization (FAO).

Integramos Grupos Técnicos de Recursos Hídricos onde são debatidas e definidas diretrizes para a gestão responsável de recursos hídricos e efluentes na mineração. Nossa participação se estende para comitês como o Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) e do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), e engajamento com 7 comitês de bacias hidrográficas no Brasil.

Conforme anunciado em Davos em janeiro de 2024, integramos o grupo de empresas que se comprometeram a adotar antecipadamente as recomendações do Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (Força-tarefa para Divulgação Financeira Relacionada à Natureza, TNFD, na sigla em inglês), uma iniciativa que visa criar diretrizes para que as empresas considerem os riscos à biodiversidade e capital natural em seus relatórios financeiros.

Social

Queremos ser parceiros no desenvolvimento das comunidades e dos territórios onde estamos presentes. Nossa diretriz de responsabilidade social corporativa orienta nossos programas com base nos princípios de respeito aos direitos humanos, engajamento das partes interessadas e desenvolvimento comunitário. Definimos que nossa atuação social segue a orientação de três compromissos:

Até 2030, apoiar a saída de 500 mil pessoas da extrema pobreza.

Desde a divulgação desta meta, a Vale empreendeu um amplo processo de pesquisa e estudo envolvendo diversos profissionais e instituições. Em 2022, esse processo resultou no desenvolvimento e na sistematização de uma metodologia adaptativa que será constantemente aprimorada até 2030, sempre amparado por diálogo com *stakeholders* e a experiência prática. Em 2023, a Vale iniciou os testes conceituais projetados, estabelecendo parcerias e estruturando processos de apoio à meta. Atualmente, cerca de 30 mil pessoas estão se beneficiando da iniciativa em andamento.

Até 2030, apoiar todas as comunidades indígenas vizinhas as nossas operações na elaboração e execução de seus planos em busca de direitos previstos na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

Em 2023, dois novos Povos Indígenas vizinhos às operações do Brasil firmaram acordos para o desenvolvimento de seus Protocolos de Consulta ou Planos de Gestão Territorial e Ambiental ou Planos de Vidas: Ka'apor e Guajajara da Terra Indígena Caru, no Maranhão. A elaboração do Protocolo de Consulta junto ao Povo Kayapó no Pará segue em andamento.

Além disso, firmamos um novo Termo de Cooperação e Compromisso com o Povo Krenak, em Minas Gerais, para apoiar iniciativas com foco em etnodesenvolvimento e educação, ampliando os acordos com outros 10 Povos em vigência no Brasil.

Até 2030, figurar no TOP 3 nos requisitos sociais das principais avaliações externas.

¹ Projeto REDD+ é um mecanismo que remunera empresas e países pela manutenção de estoques de carbono por meio da gestão responsável de florestas ou redução das emissões de gases de efeito estufa geradas pelo desmatamento ou degradação florestal.



Em 2023, seguimos avançando em avaliações externas ESG, de acordo com nosso compromisso de alinhar nossas operações às melhores práticas ambientais, sociais e de governança exigidas pelo mercado e pela sociedade. Para além de nossos compromissos, em 2023, ampliamos nosso engajamento social com a implementação de diversas iniciativas, incluindo:

- Engajamos com 1.574 comunidades locais nos países onde atuamos. Nesse período, foram implementados, ao todo, 452 Planos de Relacionamento com Comunidades locais, dos quais 385 foram no Brasil. Além disso, 88% das 177 comunidades consideradas prioritárias para o engajamento no Brasil foram atendidas por Planos de Relacionamento. A Vale tem o compromisso de atender 100% das comunidades prioritárias com planos até 2026.
- Com os resultados consolidados da Pesquisa de Percepção Comunitária inaugural em todo o Brasil realizada em 2022¹, aprofundamos nosso entendimento dos níveis de confiança e expectativas nas comunidades vizinhas. Entre os resultados da pesquisa, 81% dos entrevistados concordaram que a Vale é uma empresa confiável. Os próximos passos envolvem o desenvolvimento de estratégias sociais relacionadas aos temas mais impactantes e relevantes.
- Em 2023, houve 105 acidentes com membros da comunidade que resultaram em 11 fatalidades – 31% a menos em comparação com 2022 – e 115 ferimentos não fatais. Houve um aumento geral de 18% de 2022 para 2023, considerando tanto lesões fatais quanto não fatais envolvendo membros da comunidade. Possíveis razões para este aumento podem incluir a melhoria do relato de incidentes e a maturidade aumentada da empresa em registrar e investigar eventos. A Vale está comprometida em reduzir os acidentes envolvendo membros da comu-

nidade em 40% até 2027.

- Em relação ao mecanismo de reclamação, 9.911 reclamações e solicitações da comunidade foram registradas, com 99,5% respondidas e 83,5% atendidas. Deste total, 50% estavam relacionados a acessos, rodovias e estradas, poeira, capina/poda, travessia/mobilidade e ruído.
- Em relação às percepções da sociedade quanto aos riscos associados à segurança das nossas barragens, mantemos um diálogo contínuo e realizamos diversas ações preventivas. Entre essas ações, destacam-se:
 - 19 municípios envolvidos em iniciativas no âmbito de Planos de Ações de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM); 15 exercícios externos simulados com participação das comunidades; 27 seminários orientativos/reuniões públicas com as comunidades; 116 mil pessoas cadastradas nos planos de emergência; 20 mil edifícios visitados para convidar a população a participar de seminários, reuniões públicas e outras ações relacionadas à segurança de barragens.

Em 2023, houve R\$ 3,7 bilhões² em dispêndios socioambientais e institucionais³, sendo:

- R\$ 2 bilhões dedicados às iniciativas sociais e institucionais⁴, dos quais 52% foram destinados a investimentos voluntários e à gestão das relações institucionais e impactos operacionais (R\$ 1.014 milhões); 28% para ações de *compliance* (R\$ 571 milhões) e 23% à investimentos oriundos de recursos incentivados⁵ (R\$ 474 milhões); e
- R\$ 1,7 bilhões² dedicados a iniciativas ambientais, considerando os dispêndios internos da Vale.



¹ Foram entrevistadas 5.105 pessoas em cinco estados brasileiros (ES, RJ, MG, MA, PA), contemplando 44 municípios e 163 comunidades.

² Valor estimado em reais. Para a parcela no exterior, foi adotada a média da taxa de câmbio mensal em 2023, de BRL/USD 4,99.

³ O valor não considera dispêndios relacionados a Brumadinho.

⁴ O valor considera dispêndios com ajuda humanitária (Covid-19 e desastres provocados por chuvas).

⁵ O valor considera desembolsos com recursos incentivados e o Programa Estrutura Pará.



Mudanças climáticas

As alterações no clima são um tema urgente no mundo. Reconhecemos o papel da mineração nesse cenário e estamos desenvolvendo soluções que reduzam as nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) para a transição para uma economia de baixo carbono.

Nossa rota para a descarbonização inclui diversas iniciativas para ampliar o uso de fontes alternativas de energia e reduzir a utilização de combustíveis fósseis nas operações (Escopos 1 e 2). Também atuamos em parceria com nossos fornecedores e clientes para reduzir nossas emissões do Escopo 3, que representam 98% do total. Nossas metas pró-clima incluem:

- Reduzir em 33% as emissões absolutas de Escopos 1 e 2 até 2030 (em relação a 2017).**
- Atingir 100% de consumo de energia elétrica renovável no Brasil (2025) e globalmente (2030).**
- Zerar as emissões líquidas de Escopos 1 e 2 (net zero) até 2050.**
- Reduzir em 15% as emissões líquidas de Escopo 3 até 2035 em relação a 2018.**
- Melhorar em 5% o indicador de eficiência energética global até 2030.**

Saiba mais sobre nossa estratégia de descarbonização [aqui](#).

Para atingirmos essas metas, contamos com nossos diferenciais estratégicos, tais como:



Portfólio de alta qualidade: 1) fornecer cerca de 100 milhões de toneladas de produtos aglomerados nos próximos anos, cuja produção terá menor consumo de combustíveis fósseis, emissão de particulados e utilização de água; 2) atendimento à crescente demanda por minerais críticos essenciais para a transição energética global.



Energia renovável: em 2023, anunciamos o cumprimento de nossa meta de 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis no Brasil¹.



Produtos de baixo carbono: A pegada de carbono do níquel produzido pela Vale na refinaria de Long Harbour, no Canadá, é de 4,4 toneladas de CO₂ equivalente por tonelada de níquel. Tal resultado se compara à média do Nickel Institute para o níquel da Classe 1, de 13 toneladas de CO₂ equivalente, sendo nosso produto reconhecido no mercado pela qualidade e baixo impacto ambiental.



Vocação florestal: Temos quase 1 milhão de hectares de floresta protegida (80% na Amazônia) e oportunidades para gerar projetos com sequestro e estoque de carbono, e benefícios socioambientais adicionais. Além disso, há a Meta Florestal anteriormente mencionada.

¹ Em validação por entidade de verificação externa e independente, com conclusão prevista para 1T24.

Avaliações ESG

Para que nossa gestão esteja em consonância com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, mapeamos o nosso plano de ação ESG, elaborado em 2019 e revisado em 2020, a fim de identificar lacunas que precisam ser resolvidas. Durante esse período, dos 63 gaps localizados, 57 deles foram concluídos, correspondendo a 90% do plano. E seguimos melhorando continuamente a nossa classificação ESG:

Agência	2019	Resultado atual
MSCI (AAA (maior)/ CCC (menor))	CCC	B
Sustainalytics (quanto menor, melhor)	54,5	34,0
ISS Governance (quanto menor, melhor)	10	2
Moody's (quanto menor, melhor)	NA	CIS-2 ¹
DJSI ² (quanto maior, melhor)	45	51 ³

¹ Rating neutro a baixo, com melhoria em relação a 2021 (altamente negativo ou CIS-4).

² Dow Jones Sustainability Index World. Também referido por CSA (S&P Global Corporate Sustainability Assessment)

³ A pontuação considerando os requisitos padrão foi de 76. A pontuação final considera uma redução de ~25 devido aos pesos ajustados de controvérsias como Brumadinho e Mariana.



REPARAÇÃO

Reparação

Rompimento da barragem B1 da Vale, Brumadinho, 2019

Jamais esqueceremos Brumadinho. Desde 2019, seguimos comprometidos com a reparação integral dos danos causados. Houve, até hoje, o cumprimento de 68% das obrigações totais estipuladas no Acordo de Reparação Integral, entre fazer (25% concluídas) e pagar (87% concluídas). As iniciativas concretizadas no ano seguiram às demandas apresentadas pelos compromitentes (Governos do Estado de Minas Gerais, Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais e Defensoria Pública de Minas Gerais) e homologadas pela Justiça.

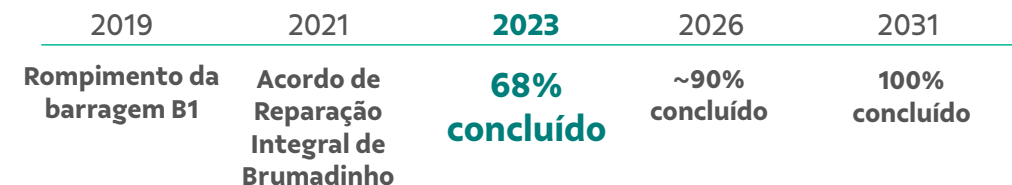
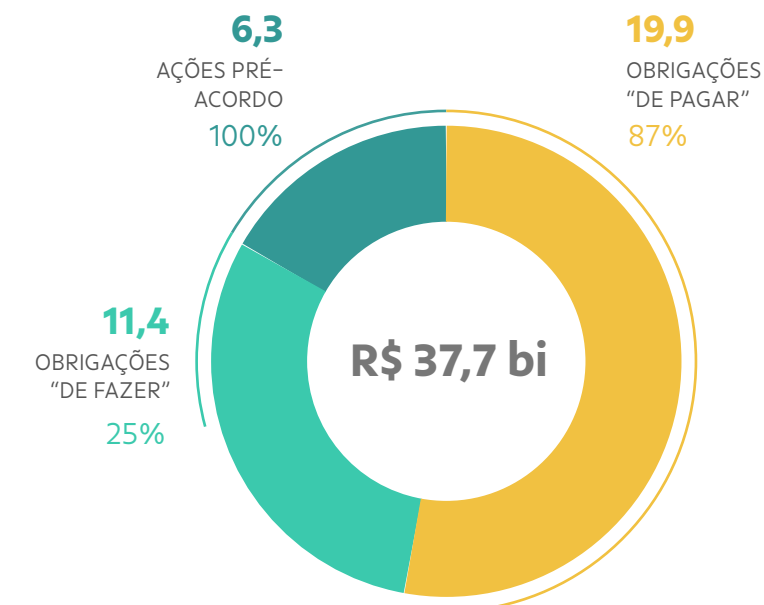
No período, foi designado um novo fluxo para a conversão de "obrigações de fazer" em pagamento, com o aval dos compromitentes, municípios (beneficiários) e juiz. A decisão contribuiu para a evolução na execução do

Acordo, com a aplicação de mais de R\$ 1,6 bilhão por meio de depósito judicial.

Um dos nossos objetivos é garantir mudanças que tragam novas perspectivas para as comunidades, com diversificação da economia e redução da dependência da mineração. O turismo foi apontado como vocação para Brumadinho e o nosso Programa de Fomento Econômico apoia várias iniciativas para fortalecer a atividade, em parceria com o Instituto Terra e o Instituto Inhotim. No Córrego do Feijão, além do turismo, a economia local foi reforçada com a entrega do Mercado Central Ipê Amarelo, o Centro de Cultura e Artesanato Laudelina Marcondes e duas cozinhas comunitárias.

Até o final de 2023, houve o cumprimento de 68% das obrigações totais estipuladas no Acordo de Reparação Integral, sendo 25% das obrigações de fazer e 87% das de pagar.

Acordo Judicial de Reparação Integral (R\$ bilhões)



**REPARAÇÃO**

Reparações socioeconômicas

15,4 mil beneficiários, totalizando **R\$ 3,4 bilhões**.

+7,7 mil acordos cíveis e trabalhistas assinados

5.664 processos em curso relacionados a reanálise de danos à saúde mental.

434 associações e pequenos negócios locais apoiados, beneficiando direta e indiretamente mais de **16 mil** pessoas.

76% de rejeito manuseado, de um total de **12,4 milhões m³**

+500 estruturas de abastecimento de água implantadas, atendendo potencialmente a uma população superior a **4 milhões** pessoas com ações de saneamento.

+2,0 bilhões de litros de água para consumo humano, animal e agrícola.
406,7 mil toneladas de alimentação animal fornecida em quatro anos.

Melhora progressiva da **qualidade da água** com resultados iguais ou melhores aos registrados antes do rompimento em períodos secos.

31% de áreas em processos de recuperação ambiental, de um total de **658 hectares**

Presença de espécies ameaçadas de extinção: Lontra longicaudis; borboleta-ribeirinha (*Parides burcheffanus*); andorinha-de-coleira (*Atticora melanoleuca*).

R\$ 12 milhões de faturamento declarado por 85 negócios apoiados dos **143** que receberam aporte financeiro.

Biota aquática e terrestre no rio Paraopeba: ausência de impactos evidentes.

10.753 animais passaram pela tutela da Vale desde 2019. A maioria foi acolhida em novos lares, e **1.356** continuam abrigados.



Rompimento da barragem de Fundão da Samarco, Mariana, 2015

Desde 2016, a [Fundação Renova](#) segue com o compromisso de reparar os danos provocados às pessoas e comunidades com o rompimento, em 2015, da barragem de Fundão, em Mariana (MG), operada pela Samarco, uma joint venture entre Vale e BHP. Por meio dos órgãos de governança da Renova, a Vale está comprometida com os esforços de reparação e compensação à sociedade e ao meio ambiente, como também espera contribuir para potencializar ações importantes para aqueles territórios.

Até dezembro de 2023, foram desembolsados cerca de R\$ 35 bilhões pela Renova em 42 programas de reparação e compensação, sendo R\$ 17 bilhões pagos em indenizações, atendendo a mais de 468 mil pessoas. 575 soluções de moradia foram entregues nos reassentamentos do total das 675 previstas.

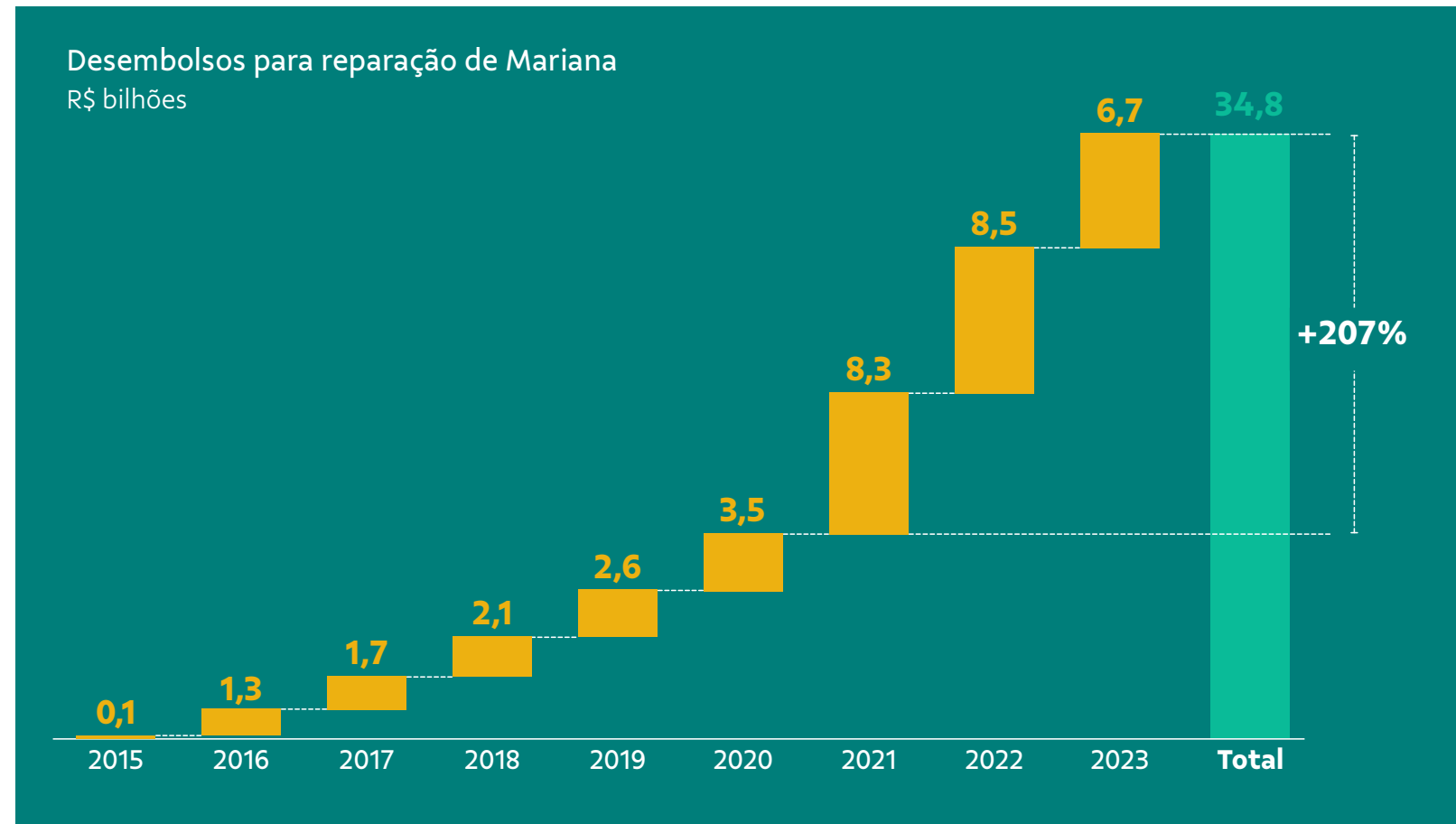
Em relação a indicadores ambientais, houve avanços significativos, em 2023, na restauração florestal compensatória, culminando na restauração ambiental de mais de 18 mil hectares de áreas de preservação permanente (APPs) e mais de 1,5 mil nascentes, com a meta de alcançar 40 mil hectares de APPs e 5 mil nascentes em processo de recuperação.

A Renova também avançou no tema da biodiversidade, com o início da execução das ações mitigatórias para conservar a biodiversidade aquática. Ao todo, são 42 programas de reparação socioambiental e socioeconômica dos territórios afetados em um trecho de aproximadamente 670 km de extensão. Entre eles, o monitoramento na bacia do rio Doce, em 80 pontos estratégicos. Os resultados do

monitoramento indicam o retorno da qualidade da água a condições similares às aquelas anteriores ao rompimento da barragem e que a água pode ser consumida pela população após passar por tratamento convencional, bem como ser usada para a irrigação e fornecimento aos animais.

Temos atualmente R\$ 20,4 bilhões provisionados para cumprimento das obrigações da Fundação Renova.

Até dezembro de 2023, foram desembolsados cerca de R\$ 35 bilhões pela Renova em 42 programas de reparação e compensação relacionados ao rompimento da barragem de Fundão em Mariana.





Desempenho operacional e econômico-financeiro

Em 2023, dedicamos os nossos esforços para evoluir em nossos indicadores financeiros. Alcançamos os resultados que esperávamos e terminamos o ano bem posicionados, com alguns destaques:



A receita operacional líquida totalizou

R\$ 208,1 bilhões,

frente aos **R\$ 226,5 bilhões** em 2022.

Os custos e despesas totalizaram **R\$ 135 bilhões**, uma redução de **4,7%** ante 2022¹.



O EBITDA ajustado foi de

R\$ 89,4 bilhões,

uma redução de **12,4%** devido, principalmente, aos menores preços médios realizados de minério de ferro, cobre e níquel.



R\$ 65,9 bilhões

em fluxo de caixa livre das operações em 2023, uma expansão de **13,7%** em comparação a 2022. A Vale realizou **R\$ 13,6 bilhões** em recompra de ações no ano e aprovou a distribuição de **R\$ 30 bilhões** em dividendos e juros sobre capital próprio aprovados aos seus acionistas.



A Vale encerrou o exercício com

R\$ 17,7 bilhões

em caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto de prazo, e **R\$ 67,4 bilhões** em dívida bruta e arrendamentos, com dívida líquida de **R\$ 46,3 bilhões**.



R\$ 29,4 bilhões

investidos em expansão e manutenção



R\$ 3,7

bilhões aportados em iniciativas socioambientais e institucionais

¹ Inclui dispêndios com Brumadinho e transações de streaming.



Soluções para Minério de Ferro

A produção de minério de ferro totalizou 321,2 Mt em 2023, volume 4,3% maior em relação a 2022, como resultado (i) de iniciativas contínuas para melhorar a confiabilidade de ativos no S11D; (ii) do sólido desempenho nos complexos de Itabira e Vargem Grande; e (iii) das maiores compras de terceiros. A produção de pelotas foi de 36,5 Mt, expansão de 13,5% em relação a 2022, apoiada pela maior produção de pellet feed em Brucutu.

O EBITDA ajustado do segmento Soluções para Minério de Ferro foi de R\$ 90,1 bilhões, redução de 10,3% quando comparado ao ano passado. Os custos e despesas (sem considerar os efeitos de depreciação) totalizaram R\$ 80,1 bilhões, mantendo-se estáveis em comparação ao ano anterior, em que totalizaram R\$ 80,5 bilhões.

O preço médio realizado dos finos de minério de ferro (abrange as vendas de CFR/FOB) foi de US\$ 108,1 por tonelada, em linha com 2022. O preço médio de pelotas foi de US\$ 161,9/t contra US\$ 188,6/t, do ciclo passado.

O EBITDA ajustado do segmento Soluções para Minério de Ferro foi de

R\$ 90,1 bilhões

O EBITDA ajustado do segmento Metais para Transição Energética foi de

R\$ 9,8 bilhões

Metais para Transição Energética

A produção de níquel totalizou 164,9 kt em 2023, volume 8% menor em relação a 2022. A redução da produção era esperada, considerando a transição para mineração subterrânea em Voisey's Bay, bem como a reforma planejada do forno de Onça Puma. A produção de cobre encerrou o ano em 326,6 kt, um aumento de 50% em relação ao exercício anterior, resultado, sobretudo, do *ramp-up* bem-sucedido de Salobo III, bem como do melhor desempenho de Sossego.

Nesse segmento, o EBITDA ajustado foi de R\$ 9,8 bilhões, redução de 31,6% em relação a 2022. Os custos e despesas totalizaram R\$ 28,1 bilhões, uma redução de 8.3% quando comparado ao ciclo anterior.

O preço médio realizado de níquel foi de US\$ 21.830 por tonelada, 7,8% menor em relação a 2022. O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 7.960/t contra US\$ 8.052/t do ciclo passado.

Indicadores financeiros selecionados

(R\$ milhões)	2023	2022
Receita operacional líquida	208.066	226.508
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(129.622)	(135.675)
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(5.348)	(5.956)
EBIT (LAJIDA) ajustado das operações continuadas	74.106	85.671
Margem EBITDA ajustado (%)	35,6%	37,8%
EBITDA (LAJIDA) ajustado das operações continuadas	89.406	102.057
Lucro líquido das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	39.940	86.106

¹ Inclui ajuste de R\$ 1,073 milhões em 2023 para refletir o desempenho das transações de *streaming* a preços de mercado.

Em 2023, a produção de minério de ferro atingiu 321,2 Mt, acima do guidance de 315 Mt. Em dezembro, foi registrada a maior produção mensal de minério de ferro desde 2018.



Informações por segmento

(R\$ milhões)	Receita líquida	Custos ¹	Despesas			Dividendos e juros recebidos de coligadas e JVs	EBITDA Ajustado
			SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré-operacionais e de parada de operação ¹		
Soluções de Minério de Ferro	169.545	(76.894)	(79)	(1.405)	(1.691)	662	90.138
Minério de ferro – finos	138.006	(61.446)	59	(1.272)	(1.468)	100	73.979
Pelotas	28.971	(13.779)	(50)	(21)	(99)	562	15.584
Outros ferrosos	2.568	(1.669)	(88)	(112)	(124)	–	575
Metais para Transição Energética	37.844	(27.615)	899	(1.320)	(34)	–	9.774
Níquel ²	23.735	(18.689)	(328)	(592)	(11)	–	4.115
Cobre ³	12.838	(6.766)	154	(728)	(23)	–	5.475
Outros ⁴	1.271	(2.160)	1.073	–	–	–	184
Evento de Brumadinho e descaracterização	–	–	(5.348)	–	–	–	(5.348)
Outros⁴	677	(974)	(4.326)	(873)	(10)	348	(5.158)
Total	208.066	(105.483)	(8.854)	(3.598)	(1.735)	1.010	89.406

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização² Incluindo cobre e outros subprodutos das nossas operações de níquel.³ Incluindo subprodutos das nossas operações de cobre.⁴ Inclui um ajuste de R\$ 1.073 milhões, aumentando o EBITDA ajustado em 2023, para refletir o desempenho das transações de streaming a preços de mercado. Este ajuste será realizado até que os valores recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais para os volumes e preços das commodities será totalmente realizado até 2027.



Lucro líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi de R\$ 39,9 bilhões em 2023, uma queda de 54% frente ao ano anterior, em função dos menores preços médios realizados e o impacto de perdas cambiais.

Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 9,7 bilhões. O aumento em relação ao ano anterior deve-se principalmente à redução da marcação a mercado das debêntures participativas e a reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado em 2022.

(R\$ milhões)	2023	2022
Receitas financeiras	2.159	2.685
Despesas financeiras	(7.276)	(6.156)
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	(3.718)	(3.158)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	96	240
Outros	(2.917)	(2.450)

R\$ 39.9 bilhão de lucro líquido atribuído aos acionistas

(R\$ milhões)	2023	2022
Juros sobre REFIS	(737)	(788)
Outros itens financeiros, líquidos	(4.601)	14.849
Derivativos	(4.455)	6.018
Swaps de moedas e taxas de juros	4.457	5.895
Outros (commodities etc.)	(2)	123
Debêntures participativas	(871)	3.285
Garantias financeiras	-	2.488
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado	-	8.275
Perdas cambiais e monetárias, líquidas	(8.185)	(3.022)
Resultado financeiro líquido	(9.718)	11.378

Tributos sobre a renda

Alcançamos R\$ 55,6 bilhões de lucro antes dos tributos sobre o lucro. A aplicação de tributos sobre o lucro (alíquota de 34%), benefícios fiscais e outros efeitos reconhecidos no resultado totalizaram R\$ 15 bilhões de tributação sobre lucro.

(R\$ milhões)	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	55.554	101.704
Tributos sobre o lucro às alíquotas legais (34%)	(18.888)	(34.579)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	3.934	2.828
Incentivos fiscais	5.310	6.414
Resultado de participações societárias	423	431
Adição (reversão) de prejuízos fiscais	1.991	4.718
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado	-	2.814
Reversão de imposto sobre o lucro diferido da Fundação Renova	(5.468)	-
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	(1.975)	-
Outros	(327)	2.189
Tributos sobre o lucro	(15.000)	(15.185)



Reversão (redução) do valor recuperável e baixa de ativos não circulantes

Os *impairments* em ativos (excluindo *impairments* em investimentos), baixa de ativos não circulantes e contratos onerosos das operações continuadas, todos sem efeito de caixa, totalizaram R\$ 1,3 bilhões em 2023, em razão do resultado da alienação de ativos não correntes.

(R\$ milhões)	2023	2022
Reversão (redução) do valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	(1.317)	3.833
Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. ("VNC")	-	-
Manganês	-	(56)
Sistema Centro Oeste	-	1.066
Contratos onerosos – Sistema Centro-Oeste	-	4.554
Resultado da alienação de ativos não correntes	(1.317)	(1.731)

Investimentos em coligadas, joint ventures e controladas

Possuímos investimentos em empresas coligadas, joint ventures e controladas em importantes áreas de negócios. Nossos investimentos nas principais empresas que compõem este portfólio são demonstrados no balanço patrimonial da Vale e estão listados na tabela abaixo.

Os investimentos são atualizados pelo método de equivalência patrimonial, e podem divergir das demonstrações financeiras individuais das entidades, pois são demonstrados de acordo com nossas políticas contábeis.

(R\$ milhões)	Investimentos		Equivalência Patrimonial	
	2023	2022	2023	2022
Coligadas e joint ventures				
Pelotizadoras	1.621	1.747	437	711
Aliança Geração de Energia	1.725	1.772	240	162
Aliança Norte Energia	514	553	(39)	(34)
California Steel Industries (CSI)	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP)	-	-	-	-
Mineração Rio do Norte (MRN)	-	-	-	-
MRS Logística (MRS)	3.096	2.656	583	421
VLI	1.672	2.234	(566)	(44)
Samarco S.A.	-	-	-	-
Outros	433	419	27	51
Controladas				
Vale Holdings B.V.	(5.064)	2.523	(318)	(504)
Vale International	28.694	57.877	8.753	33.484
Vale Canada	49.810	21.726	(548)	4.618
Vale Base Metals Limited	4.693	-	(85)	-
Salobo Metais	19.914	13.880	3.112	2.231
Minerações Brasileiras Reunidas (MBR)	1.943	2.086	183	167
Vale Malaysia Minerals	6.479	6.755	213	291
Outros	8.316	8.345	(900)	(2.315)
Total	123.846	122.573	11.092	43.869



Investimentos

Os investimentos realizados em 2023 totalizaram US\$ 29,4 bilhões (US\$ 5,9 bilhões), em linha com o *guidance*, sendo US\$ 8,2 bilhão em projetos de capital e US\$ 21,2 bilhões em projetos de manutenção. Os investimentos foram 4,5% maiores do que em 2022 em razão, principalmente, dos maiores investimentos em projetos de crescimento. Em 2024, prevemos investir US\$ 6,5 bilhões da nossa produção, apoio às iniciativas da nossa agenda de baixo carbono, e captura de oportunidades de crescimento.

Investimentos (R\$ milhões)	2023	2022
Projetos de Crescimento	8.214	8.163
Projetos de Manutenção	21.232	20.021
Total	29.446	28.184

Investimento total por linha de negócio (em R\$ milhões)	2023	2022
Soluções de Minério de Ferro	18.707	16.074
Metais para Transição Energética	9.771	9.626
Outros	968	2.484
Total	29.446	28.184

Soluções de Minério de Ferro

Nós temos três projetos em andamento, em linha com o planejamento:

- **Vargem Grande:** avanço físico em 78%; início da operação prevista em 4T24, adicionando 17Mt em capacidade instalada. A expansão do Complexo de Vargem Grande prevê um novo circuito de classificação e melhorias no sistema de manuseio da planta VGR1.
- **Capanema:** avanço físico em 68%; início da operação prevista em 1S25, adicionando 18Mt em capacidade instalada. Produção de *sinter feed* pelo processo de beneficiamento por umidade natural, aumentando a flexibilidade operacional da unidade de Timbopeba.
- **S11D:** duas fases com capacidade adicionada de 20 Mt e início da operação em 2S25: (i) avanço físico de 61% – aumento da capacidade da planta da mina e duplicação da esteira transportadora; e (ii) avanço físico de 26% – nova planta de britagem para estéril jaspiloto.

Metais para Transição Energética

Os próximos anos serão determinantes para a transição do negócio para uma nova fase. A revisão de ativos está em curso, com iniciativas para implementação entre 2024–2026. Entre os principais projetos atualmente em curso ou aprovados, destacam-se:

- **Salobo:** Conclusão do plano de recuperação de Salobo I&II até 1T24, e ramp-up bem sucedido de Salobo III, com término até 4T24 (+30–40 ktpa de cobre).
- **Onça Puma:** 1º forno com conclusão da reforma prevista para 1T24, com entrada em operação do 2º forno projetado para 2S25 (+12–15 ktpa de níquel).
- **Transição Voisey's Bay:** Projeto VBME com +90% de avanço físico. Start-up da produção principal em Eastern Deeps no 2S24, Ramp-up total de VBME até 2S26 (45 ktpa de níquel).
- **Mina Pomalaa:** o investimento na mina é de US\$ 925 milhões. A mina fornecerá a matéria-prima para o projeto da planta HPAL¹, uma colaboração tripartite entre PTVI, Huayou e Ford Motor Company. O empreendimento Pomalaa terá uma capacidade instalada de até 120 ktpa de níquel na forma de um mix de precipitado de hidróxido.

¹HPAL significa High-Pressure Acid Leaching.



Indicadores de endividamento

A dívida bruta e arrendamentos totalizaram US\$ 13,9 bilhões em 31 de dezembro de 2023, um aumento de 8,7% ano a ano, reflexo da expansão da dívida bruta com a emissão de US\$ 1,5 bilhão em notas em junho de 2023. A dívida líquida expandida aumentou para US\$ 16,2 bilhões no período em função do incremento de provisões relativos à Fundação Renova e a uma possível matriz de acordo global.

Informações de dívida apresentadas exclusivamente em dólar devido ao cálculo dos indicadores de endividamento. Para fins de conversão, a taxa de câmbio BRL/USD no final de 2023 era de R\$ 4,8413.

US\$ 13,9

bilhões em dívida bruta e arrendamentos

US\$ 3,7

bilhões em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

Indicadores de endividamento (em R\$ milhões)	2023	2022
Dívida bruta ¹	12.471	11.181
Arrendamentos (IFRS 16)	1.452	1.531
Dívida bruta e arrendamentos	13.923	12.712

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo ²	(4.363)	(4.797)
Dívida líquida	9.560	7.915
Swaps cambiais ³	(664)	(211)
Provisões para a reparação de Brumadinho	3.060	3.312
Provisões Samarco & Fundação Renova ⁴	4.208	3.124
Dívida líquida expandida	16.164	14.140
Prazo médio da dívida (anos)	7,9	8,7
Custo da dívida após <i>hedge</i> (% por ano)	5,6	5,5
Dívida total / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,6
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,5	0,4
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	24,1	32,3

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui US\$ 703 milhões relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda no 4Q23.

³ Inclui swaps de taxa de juros.

⁴ Não inclui a provisão da descaracterização da barragem de Germano no valor de US\$ 219 milhões no 4Q23, US\$ 209 milhões no 3T23 e US\$ 197 milhões no 4T22.

Gestão de dívida

As operações de gerenciamento de dívidas (abaixo) foram realizadas para otimizar os passivos da companhia, reduzindo riscos associados a gestão do passivo:

Mês	Operação
Março	• Linha de crédito de US\$ 300 milhões (US\$ 1,45 bilhão) com banco comercial (vencimento 2028).
Junho	• Linha de crédito de US\$1,5 bilhão (R\$ 7,26 bilhões) em títulos de dívida no mercado internacional (<i>bonds</i>) (vencimento em 2033). • Recompra dos <i>bonds</i> (<i>tender offer</i>) com vencimento em 2026, 2036 e 2039. Foram recomprados, no total, US\$ 500 milhões (R\$ 2,42 bilhões).
Setembro	• Linha de crédito de US\$ 150 milhões (R\$ 726 milhões) com banco comercial (vencimento 2028).



Informações contábeis

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022
Operações continuadas		
Receita operacional líquida	208.066	226.508
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(120.016)	(124.195)
Lucro bruto	88.050	102.313
Margem bruta (%)	42,3%	45,2%
Despesas com vendas e administrativas	(2.758)	(2.658)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(3.598)	(3.411)
Pré-operacionais e paradas de operação	(2.249)	(2.466)
Outras despesas operacionais, líquidas	(7.422)	(8.901)
Reversão (redução) do valor recuperável e baixas de ativos não circulantes, líquidas	(1.317)	3.833
Lucro operacional	70.706	88.710
Receitas financeiras	2.159	2.685
Despesas financeiras	(7.276)	(6.156)
Outros itens financeiros, líquidos	(4.601)	14.849
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(5.434)	1.616

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	55.554	101.704
Tributos sobre o lucro	(15.000)	(15.185)
Lucro líquido das operações continuadas	40.554	86.519
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	614	413
Lucro líquido das operações continuadas atribuído aos acionistas da Vale	39.940	86.106
Operações descontinuadas		
Lucro líquido (prejuízo) proveniente das operações descontinuadas	-	9.818
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	-	-
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas atribuído aos acionistas da Vale	-	9.818
Lucro líquido	40.554	96.337
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	614	413
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	39.940	95.924



Balanco patrimonial – Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022
Ativo		
Circulante	71.488	81.009
Ativo não circulante mantidos para venda	19.041	-
Não circulante	65.783	75.104
Investimentos	9.061	9.381
Intangíveis	56.309	53.421
Imobilizado	234.302	234.472
Total	455.984	453.387
Passivo	257.659	258.493
Circulante	68.234	72.478
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	2.714	-
Não circulante	186.711	186.015
Patrimônio líquido	198.325	194.894
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	190.965	187.112
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	7.360	7.782
Total	455.984	453.387

Fluxo de Caixa – Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022
Caixa gerado nas operações	86.220	95.793
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(3.695)	(4.067)
Caixa recebido (pago) na liquidação de derivativos, líquido	2.798	(425)
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	(6.597)	(5.604)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(2.275)	(1.806)
Remunerações pagas às debêntures participativas	(1.172)	(1.835)
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(9.374)	(24.068)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais continuadas	65.905	57.988
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais descontinuadas	-	213
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	65.905	58.201
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimento no imobilizado e intangível	(29.446)	(28.184)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(2.728)	(1.777)
Adições em investimentos	(95)	(1)
Recursos (desembolsos) provenientes da alienação de investimentos, líquidos	(697)	3.014
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	1.010	1.154
Aplicações financeiras	613	1.309
Outras atividades de investimentos, líquidas	(82)	843
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações continuadas	(31.425)	(23.642)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	-	(534)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(31.425)	(24.176)



Fluxo de Caixa – Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos de terceiros	9.585	6.764
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(3.215)	(11.764)
Pagamentos de arrendamentos	(1.159)	(1.154)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(27.759)	(34.092)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(208)	(65)
Programa de recompra de ações	(13.593)	(30.640)
Aquisição de participação na VOPC	(653)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações continuadas	(37.002)	(70.951)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações descontinuadas	-	(54)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(37.002)	(71.005)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.522)	(36.980)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.711	65.409
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(1.314)	(3.657)
Efeito de transferência da PTVI para ativos não circulantes mantidos para venda	(3.401)	-
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias vendidas, líquidos	-	(61)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	17.474	24.711

Fluxo de Caixa – Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	55.554	101.704
Ajustado por:		
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	5.434	(1.616)
Redução (reversão) do valor recuperável e e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquida	1.317	(3.833)
Passivos relacionados a Brumadinho	2.255	2.078
Provisão para descaracterização de barragens	750	375
Depreciação, exaustão e amortização	15.300	16.386
Resultado financeiro, líquido	9.718	(11.378)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber	1.591	(1.812)
Estoques	(1.116)	211
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	3.098	2.283
Outros ativos e passivos, líquidos	(7.681)	(8.605)
Caixa gerado pelas operações	86.220	95.793
Transações que não envolveram caixa		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	96	240



Remuneração aos nossos acionistas

Distribuição de proventos

Os proventos referentes ao balanço do exercício de 2023 somam R\$ 6,99 por ação, entre juros sobre capital próprio e dividendos, e foram aprovados pelo Conselho de Administração conforme segue:

Para conhecer nossa Política de Remuneração aos Acionistas e o histórico com as informações relacionadas a pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, acesse a [página de Relações com Investidores da Vale](#) (seção Ações, Dividendos e Dívidas).

Valor (US\$)	Valor (R\$)	Proventos	Aprovação	Pagamento
1,744 bilhões	8,277 bilhões	Juros sobre o capital próprio	27 de julho de 2023	1º de setembro de 2023
2,000 bilhões	10,033 bilhões	Dividendos extraordinários e juros sobre o capital próprio	26 de outubro de 2023	1º de dezembro de 2023
2,364 bilhões	11,722 bilhões	Dividendos ordinários	22 de fevereiro de 2024	19 de março de 2024
6,108 bilhões	30,032 bilhões			

Programa de Recompra

Desde 2021 até o final de 2023, por meio de quatro programas de recompra de ações, adquirimos um total de 833,3 milhões de ações por um montante total de US\$ 14,3 bilhões, representando mais de 19% das ações em circulação na data do relatório, reflexo do nosso forte compromisso com o retorno aos acionistas.

Até dezembro de 2023, concluímos 72% do nosso terceiro programa de recompra de ações, iniciado em 2022, com a recompra de 360,3 milhões de ações (de um total previsto de 500 milhões de ações), correspondentes ao valor total de US\$ 5,46 bilhões. Desse total, cerca de 181,7 milhões de ações ordinárias e seus respectivos ADRs foram recomprados no ano, correspondentes ao valor total de US\$ 2,67 bilhões (R\$ 13,37 bilhões).

Em outubro de 2023, iniciamos um novo programa de recompra, de até 150 milhões de ações, que será implementado em um período de 18 meses. Até 31 de dezembro de 2023, recomparamos 3 milhões de ações ordinárias e seus respectivos ADRs, correspondente a um valor total de US\$ 44,1 milhões (R\$ 218 milhões).

Em 31 de dezembro de 2023, detínhamos 239.153.280 ações em tesouraria por meio de subsidiárias integrais e por meio da Controladora.



Perspectivas para os negócios em 2024

Soluções para Minério de Ferro

Uma vez que os principais projetos têm seu início operacional a partir de 2025, esperamos um volume de produção similar ao de 2023. Dessa forma, o *guidance* de produção de minério de ferro para 2024 é entre 310 e 320 Mt.

Até 2026, a produção de minério de ferro deverá ficar entre 340 e 360 Mt, focando em melhorar a qualidade do nosso portfólio e na execução de projetos estratégicos em três ativos-chave: S11D, Capanema, e Vargem Grande. Essas iniciativas contribuirão para a expansão do nosso negócio de Soluções de Minério de Ferro.

Em relação à produção de pelotas e briquetes, o *guidance* para 2024 está na ordem de 38–42 Mt, reflexo do aumento da disponibilidade de *pellet feed* em Brucutu, após o comissionamento em andamento da barragem de Torto, além do comissionamento da nossa primeira planta de briquetes em Tubarão. Além disso, a entrada de operação da segunda planta de briquetes está prevista para 2024. Até 2026, a meta é alcançar uma faixa de produção entre 50–55 Mt.

Metais para transição energética

Níquel: O *guidance* de produção de níquel da Vale é de 160 – 175kt, relativamente em linha com a produção de 2023, conforme avança a transição para mineração subterrânea em Voisey's Bay, com o *ramp-up* das minas.

A estratégia para o negócio de níquel é nos tornarmos líderes no fornecimento do metal na transição para uma matriz energética sustentável. O principal produto, o níquel Classe 1, nos coloca em uma posição única na medida em que as operações, ambientalmente responsáveis no Atlântico Norte, são consistentes com a transição para uma economia de baixo carbono, além de apoiar a ambição da empresa em promover uma mineração sustentável.

Estima-se que, em 2026, a produção de níquel da Vale deverá ficar entre 210 e 230 kt, reflexo dos projetos de reposição no Canadá e na Indonésia (Pomalaa e Morowali), e *startup* do segundo forno de Onça Puma, no Pará (Brasil). A partir de 2030, a produção de níquel deverá ficar acima de 300 kt, com entrada de projetos como Thompson Ultramafigs (Canadá), Sorowako HPAL e *offtakes*.

Para 2024, esperamos produzir entre 310 e 320 Mt de minério de ferro e entre 38 e 42 Mt de aglomerados de ferro.

Cobre: o *guidance* de produção de cobre para 2024 é estimado em 320–355 kt, considerando o *ramp-up* em andamento de Salobo III e as melhorias no teor do minério em Sossego. A estratégia da empresa para esse segmento consiste em avançar um *pipeline* de projetos que proporcionem crescimento robusto, com a meta de atingir 375–410 kt até 2026.

Continuamos desenvolvendo estudos do projeto de Hu'u, na Indonésia, um ativo de classe mundial, e investindo na exploração de ativos em regiões da América Andina e Leste Europeu. A partir de 2030, projeta-se uma produção de cobre acima de 900 kt.



Nossa política para a contratação de auditores independentes

O Conselho de Administração da Vale aprovou nossa 'Política para Contratação de Auditores Independentes' em 2020. Esta política estabelece regras a serem seguidas no processo de contratação de serviços de auditoria externa da Vale e auditoria relacionada às nossas subsidiárias. O objetivo da política é evitar conflitos de interesse ou a perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes. A política veda a contratação de serviços de consultoria que podem ameaçar a independência dos Auditores Independentes durante a vigência do contrato de auditoria.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, todos os serviços prestados por auditores independentes são apoiados por carta de independência emitida, no mínimo, anualmente à Administração da Companhia, e aprovados pelo Comitê de Auditoria e Risco Estatutário.

Possuímos um contrato para a realização de auditoria independente das nossas demonstrações financeiras com a PricewaterhouseCoppers Auditores Independentes LTDA. ("PwC"), com vigência de cinco anos a partir da auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e está em conformidade com a referida política. Em 2022, o Conselho de Administração aprovou a renovação do contrato com a PwC, que passa a incluir os serviços de auditoria das demonstrações financeiras para os exercícios sociais de 2024 a 2028.

Os honorários referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, para a Vale e suas empresas subsidiárias, foram os seguintes:

Honorários (R\$ mil)	2023	2022
Auditoria Contábil	27.707	28.076
Serviços Relacionados à Auditoria	2.721	359
Total de Serviços de Auditoria Externa	30.428	28.434



Informações adicionais

Informações para os acionistas

Para sanar dúvidas em relação às informações divulgadas neste relatório, programa de recompras de ações, distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, bem como outras informações operacionais e financeiras, nos contate por meio do vale.ri@vale.com.

Para dúvidas acerca da sua posição acionária, atualização cadastral, transferência de ativos, contate o nosso custodiante, banco Bradesco, por meio do dac.escrituracao@bradesco.com.br.

Data de pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme nossa Política de Remuneração aos Acionistas, a remuneração será composta por duas parcelas semestrais, a primeira em setembro do ano corrente e a segunda em março do ano subsequente. E o Conselho de Administração poderá eventualmente deliberar, ao longo do ano, sobre remuneração adicional, via distribuição de dividendos extraordinários.

Outras publicações

Este relatório é um resumo do nosso desempenho no último exercício social. Anualmente, também publicamos o relatório 20-F em março, conforme regulação da U.S. Securities and Exchange Commission, o Formulário de Referência (FRE) e o Relato Integrado em abril, conforme regulação da CVM. Todos estarão disponíveis no endereço www.vale.com/investors

As informações operacionais e financeiras contidas neste Relatório da Administração, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Salobo Metais S.A, TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Oman Pelletizing Company LLC. e Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale adverte que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma conciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.